

ARTIGO

RELATÓRIO

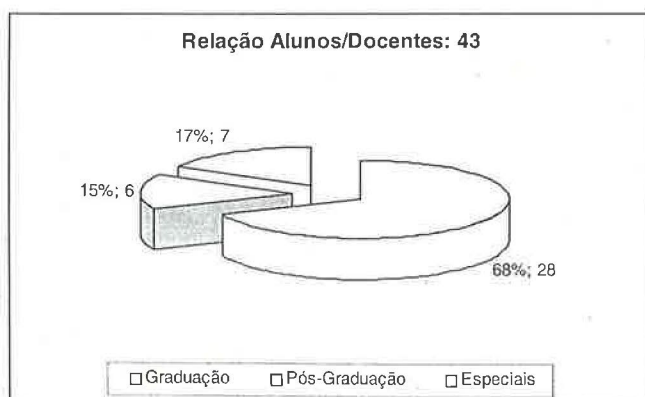
PROF. DR. SEDI HIRANO
DIRETOR

Encerra-se o ano de 2003, e com ele um período de grande atividade para a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, nossa FFLCH. Não são poucas as exigências e as necessidades da Faculdade, o que só implica num maior trabalho e empenho para que ela continue sendo um centro de excelência no ensino e pesquisa na área de Humanidades.

Vale lembrar que no próximo ano a Faculdade completará 70 anos, junto com a Universidade de São Paulo – da qual foi sua *célula mater*. E, a isso, soma-se o aniversário de 450 anos da cidade de São Paulo. Tendo em vista esse grande acontecimento, diversas atividades já foram programadas, como uma exposição que contará a história da nossa Faculdade, mesas redondas com ilustres professores, o lançamento do Portal 70 anos na internet, publicações de livros entre diversos outros eventos e comemorações.

Segue um breve resumo quantitativo do contexto geral no qual se insere a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas:

FFLCH em Números - 2003



Fonte: Comissão de Pesquisa - Banco de Dados (base de dados 2002)

ARTIGO

RELATÓRIO, 1
FFLCH EM NÚMEROS - 2003, 1

ASSISTÊNCIA ACADÊMICA, 3

EXPEDIENTE PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS, 15

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA, 19

SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO, 28

CONVÊNIOS E INTECÂMBIOS CULTURAIS, 34

SEÇÃO DE INFORMÁTICA, 36

SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO, 38

HUMANITAS, 42

EDITORIAL, 2

ESPAÇO MEMÓRIA

ENTREVISTA COM ALFREDO BOSI SOBRE SUA ELEIÇÃO PARA A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, 44

ENTREVISTA COM ALFREDO BOSI, 45

QUEM É JOÃO ALEXANDRE BARBOSA, 48

ENTREVISTA COM JOÃO ALEXANDRE BARBOSA, 48

SEÇÃO DE FOTOS, 52

EDITORIAL

O Informe deste mês, sendo o último a circular em 2003, traz o balanço das atividades realizadas pela Faculdade no ano que agora se encerra como também já divulga uma agenda com alguns dos eventos que ocorrerão em 2004, quando a USP e a FFLCH comemoram 70 anos de fundação.

No Espaço Memória, foram entrevistados os professores Alfredo Bosi e João Alexandre Barbosa. O prof. Bosi, do nosso Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, foi eleito para a Academia Brasileira de Letras neste ano, com o intuito de ser uma ponte entre a Universidade e a Academia. O prof. João Alexandre Barbosa conta de sua passagem como Diretor da FFLCH, entre os anos de 1988 a 1989.

O nosso próprio jornal Informe passou por transformações neste ano. Uma completa reforma gráfica que tornou a sua diagramação mais leve e facilitou a sua legibilidade, além de sempre abordar, em cada edição, um tema de grande importância para a Faculdade.

Por fim, mal encerrou-se o ano de 2003 já se inicia os trabalhos para o de 2004, ano importante tanto pelos 450 anos de fundação da cidade de São Paulo como pelos 70 da USP e da nossa Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.

Comitê Editorial

Serviço de Divulgação e Informação – SDI

Dados Gerais

Criada em 1934
Unidade de ensino, pesquisa e extensão
Área edificada aproximadamente: 41.120 m²
Orçamento executado: R\$ 2.607.295,44

Estrutura

Departamentos: 11
Centros: 8
Laboratórios: 10
Bibliotecas: 2
Comissões Estatutárias: 4
Outras Comissões: 10

Cargos ocupados fora da FFLCH: 142

Pró-reitor: 1
Diretores de Museus e Institutos: 2
Vice-Diretores de Museus e Institutos: 2
Presidentes de Comissões Estatutárias 10
Assessorias e Conselhos: 127

Alunos matriculados: 15.029

Graduação: 10.235

Pós-graduação: 2.117

Mestrado: 966

Doutorado: 1.151

Especiais: 2.677

Graduação: 46

Pós-graduação: .. 2.631

Graduação

Cursos oferecidos: 5

Habilitações: 18

Disciplinas ministradas: 494

Inscritos no vestibular: 13.663

Vagas: 1.669

Concluintes: 701

Pós-graduação - Programas 25

Mestrado 4

Doutorado 21

Avaliação da CAPES (1998-2000)

Notas* n° de programas

7 3

6 3

5 10

4 5

3 4

*7 - excelência, 5-7 - Ótimo conceito, 3-7 - Diploma com validade nacional

Títulos outorgados: 596

Mestrado 320

Doutorado 276

Pesquisa

Iniciação Científica: 238

CNPq 110

FAPESP 70

FFLCH 11

PET/CAPES 36

Sem Bolsa 11

Pós-doutorado da USP: 43

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

REITOR:

Prof. Dr. Adolpho José Melfi

VICE-REITOR:

Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz

DIRETOR:

Prof. Dr. Sedi Hirano

VICE-DIRETORA:

Profa. Dra. Eni de Mesquita Samara

COMITÊ EDITORIAL DO INFORME: Profa. Dra. Eni de Mesquita Samara (DH), Prof. Dr. Gabriel Cohn (DCP), Prof. Dr. Pablo Ruben Mariconda (DF), Profa. Dra. Maria Aparecida de Aquino (DH), Profa. Dra. Esmeralda Vailati Negrão (DL), Sra. Eliana Bento da S. A. Barros (SDI) - Membro Assessor. COORDENAÇÃO: Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros - MTb 35814. PROJETO GRÁFICO: Dorli Hiroko Yamaoka - MTb 35815, Erbert A. Silva - MTb 35870. DIAGRAMAÇÃO: Dorli Hiroko Yamaoka, Vanessa Vieira Mariano. REVISÃO: Rosângela Nardelli. COLABORADORES: Daniel Cantinelli Sevilano, Rodolfo Vianna, Stella Wilderom, Vanessa Vieira Mariano. SERVIÇO DE ARTES GRÁFICAS: João Fernando Querido Salvado. IMPRESSÃO: Gráfica - FFLCH/USP. TIRAGEM: 1000 exemplares.



Grupos de pesquisa:	55
FAPESP	9
CNPq	44
Outros	2
Docentes:	363
Dedicação em tempo integral:	327
Titulação de doutor ou acima:	326
Técnicos administrativos:	366
Nível: Superior:	50
Técnico:	216
Básico:	95
Procontes:	2
Prêmios e outras distinções recebidas por docentes: 29	
No Brasil:	25
No exterior:	4
Biblioteca	500.000
Acervo:	500.000
Circulação do acervo:	328.520
Frequência de usuários às bibliotecas:	17.723
Consultas:	401.126

Informática

Microcomputadores - total da FFLCH-USP:	828
Impressoras:	533
Equipamentos na rede USPnet:	788
Contas do correio eletrônico:	731
Apoio informatizado ao ensino	
Microcomputadores:	132
Alunos com acesso a microcomputadores:	12.352

Publicações:	124
Editora Humanitas:	82
Revistas Departamentais e de Centros: ..	40
Informes e boletins:	2

Atividades de Cultura e Extensão	
Cursos extracurriculares:	77
Participantes:	5.143
Eventos científicos e culturais:	71
Universidade aberta à 3ª idade (alunos):	562

Acordos Internacionais:	54
Convênios:	48
Protocolo:	5
Comodato:	1

Assistência Acadêmica

No ano de 2003, na Área Acadêmica, foram realizados 67 concursos e processos seletivos, sendo contratados 81 novos docentes. Até o final deste ano, serão realizados mais 08 concursos e processos seletivos, objetivando contratar mais 12 novos professores, totalizando 75 concursos e contratação de 93 docentes.

O tempo de tramitação dos concursos diminuiu. Esse prazo caiu de 09 para 07 meses e, em alguns casos, para 05 meses.

No que se refere aos resultados que essas contratações produziram:

- 01) houve um aumento em termos de disciplinas oferecidas;
- 02) algumas turmas foram desdobradas e
- 03) diminuiu o número de alunos por docente.

A FFLCH oferece ainda um programa de estágios remunerados para mais de 800 alunos e estão conveniadas à Faculdade mais de 340 empresas. Além disso, a Faculdade tem hoje, um programa de monitoria que atende 202 alunos de graduação e pós graduação, cujos valores das bolsas pagas foram regulamentados pelo CTA e são custeadas com verba proveniente dos cursos de extensão, em alguns casos com receita própria, e, ainda, com verbas especiais de projetos das Pró-Reitorias ou de entidades públicas.

Na pós graduação, o total de alunos matriculados é de 2066 alunos. As defesas realizadas até a presente data foram de 411 entre mestrado e doutorado.

Em termos de atividades extra-curriculares, foram oferecidos 87 cursos para um total de 7385 alunos.

A iniciação científica também teve destaque especial, a Comissão de Pesquisa da Faculdade, em cooperação com outras Unidades, organizou neste ano o 11º SIICUSP – Área de Ciências Humanas e Humanidades. O Seminário contou com a participação de mais de 1100 inscritos, divididos em 181 mesas de comunicação oral, além de terem sido montados 39 painéis para alunos de arquitetura e artes.

A Faculdade conta hoje com 121 bolsistas de iniciação científica.

I. CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS PESSOAL DOCENTE

1. Claros concedidos à FFLCH pela Reitoria para os anos 2002 e 2003:

Departamentos	*Temporários	**Emergenciais	68 claros concedidos	24 claros concedidos em 2003 p/ realização em 2004	TOTAL
DA	-	-	3	0	3
DCP	2	-	1	1	4
DF	-	-	4	2	6
DG	2	1	7	3	13
DH	4	1	11	6	22
DL	2	-	4	3	9
DLCV	14	3	26	5	48
DLM	1	2	2	0	5
DLO	-	-	8	2	10
DS	2	4	1	1	8
DTLLC	-	2	1	1	4
TOTAL	27	13	68	24	132

* Claros temporários concedidos em função de afastamentos docentes e/ou em relação a realização dos concursos.

** Claros Emergenciais concedidos em função de aposentadorias e/ou exonerações docentes.

2. Concursos e Processos Seletivos Pessoal Docente realizados em 2003:

QUADRO GERAL		
CATEGORIA	n.º de claros	n.º de candidatos
Professor Titular	2	2
Professor Livre-Docente	4	4
Professor Doutor	47	225
Processos Seletivos	34	193
TOTAL	87	424

2.1. Professor Titular

Dep.	Área	n.º de claros	n.º de candidatos
DLCV	Literatura Brasileira	1	1
DLCV	Literatura Brasileira	1	1
Total		2	2

2.2. Professor Livre-Docente

Dep.	Área	n.º de claros	n.º de candidatos
DG	Geografia Humana	1	1
DG	Geografia Humana	1	1
DG	Geomorfologia	1	1
DS	Teoria Social Cultura	1	1
Total		4	4

2.3. Professor Doutor

Dep.	Área	n.º de claros	n.º de candidatos
DA	Antropologia Social	3 – ING	24
DCP	Inst. e Teoria Política	1 – ING	04
DF	Teoria das C. Humanas	1 – ING	04
	Hist. Filosofia Moderna	1 – ING	02
	Hist. Filosofia Medieval	1 – ING	03
DG	Geografia Económica	1 – ING	04
	Geomorfologia	1 – ING	03
	Geografia Regional	1 – ING	08
DH	Hist. Ibérica	1 – ING	06
	Hist. Brasil Colônia	1 – ING	07
	Hist. Moderna	2 – ING	13
	Hist. da África	1 – ING	04
	Hist. Contemporânea	1 – ING	05
	Metodologia da História	1 – ING	14
DL	Morfologia	1 – ING	03
	Semântica	1 – ING	06
	Aquisição de Linguagem	1 – ING	03
DLCV	Filologia e Língua Portuguesa	1 – ING	03
		1 – ING	01
		1 – ING	04
		1 – ING	03
		1 – EFE	04
		1 – EFE	01
		1 – EFE	01
		1 – EFE	01
	Literatura Brasileira	1 – EFE	04
		1 – EFE	02
	Literatura Brasileira	3 – ING	21
	Literatura Portuguesa	4 – ING	11
	Literatura Portuguesa	1 – EFE	04
	Estudos Comp. e Liter. de L. Portuguesa	1 – ING	04
Filologia Românica	1 – ING	03	
DLM	Lit. Hisp. Americana Contempor.	1 – EFE	01
	Lit. Hisp. Americana Conq. Séc. XIX	1 – EFE	01
DLO	Língua e Literatura Hebraica	1 – ING	6
DS	Sociologia Clássica e Contemporânea	1 – EFE	4
		1 – ING 1 – EFE	22
DTLLC	Teoria Liter. e Literatura Comparada	1 – ING	11
TOTAL		47*	225

*Total de: Ingressantes: 36 Efetivações: 11

2.4. Processos Seletivos

Depto.	Área/Disciplina	n.º de claros	Regime	candidatos
DG	Pedologia	1	MS-3	4
	Geografia Recursos Naturais	1	MS-2	23
	Geografia Agrária	1	MS-2	11
	Geografia Regional	1	MS-2	26
DH	Ministr. Disc. História Brasil Colônia	1	MS-2	7
	Ministr. Disc. Hist. Econ. / Curso de Geografia	1	MS-2	7

	Minist. Disc. Hist. Econ. / p. Ciências Sociais.	1	MS-2	5
	Minist. Disc. História da América	1	MS-2	3
DLCV	Literatura Latina	3	MS-2	4
	Língua e Literatura Grega	1	MS-2	6
		1	MS-1	13
		3	MS-2	4
	Filologia e Língua Portuguesa	4	MS-1	14
		1	MS-2	15
		1	MS-1	1
		1	MS-1	1
		1	MS-2	11
	Estudos Comp. e Literaturas de L. Portuguesa	1	MS-2	6
DLM	Literatura Italiana	1	MS-2	7
	Língua Italiana	1	MS-2	11
	Literatura Italiana	1	MS-2	2
	Estudos Literários em Inglês	1	MS-3	2
DLO	Língua e Literatura Árabe	1	MS-2	1
	Língua e Literatura Armênia	1	MS-2	1
	Língua e Literatura Japonesa	1	MS-2	3
		1		
DS	T. Sociol e seus desdobr. Contemporâneos	1	MS-2	5
Total		34	*	193

* Total: MS-1 (Auxiliar de Ensino)= 4 MS-2 (Assistente)= 20 MS-3 (Professor Doutor) = 2

3. Concursos e Processos Seletivos Pessoal Docente a serem realizados até o final de 2003:

QUADRO GERAL		
CATEGORIA	n.º de claros	n.º candidatos
Professor Titular	2	2
Professor Livre-Docente	1	1
Professor Doutor	7	8
Processos Seletivos	5	26
TOTAL	15	37

3.1. Concurso para Provimento de cargo de Professor Titular

Dep.	Área	n.º de claros	n.º candidatos
DCP	Sociologia da Religião	1	1
DH	História Contemporânea	1	1
Total		2	2

3.2. Concurso para Obtenção do Título de Livre-Docência:

Dep.	Área	Quantidade	n.º candidatos
DS	Sociologia da Cultura	1	1
Total		1	1

3.3. Concurso para Provimento de cargo de Professor Doutor:
(EFE – efetivação ING- ingresso)

Dep.	Área	Quantidade	n.º candidatos
DLCV	Filologia e Língua Portuguesa	1 – INGR	1
DLM	Comunicação Escrita em Inglês	1 – EFE	1
	Língua Espanhola e Lit. Espanholas	1 – EFE	1
	Língua e Lit. Italiana (disc. L. Italiana)	1 – EFE	2
DCP	Teoria Política	3 – EFE	3
Total		7	8

3.4. Processos Seletivos:
Assistente (MS-2), Auxiliar de Ensino (MS-1)

Dep.	Área/Disciplina	Quantidade	Nº de candidatos
DLCV	Literatura Latina	1 – MS-1	8
		1 – MS-1	2
	Filologia e L. Portuguesa	1 – MS-2	9
DCP	Pensamento Político	2 – MS-1	7
Total		5	26

4. Quadro Atual de Docentes:

4.1. Quadro docente atual de efetivos e contratados:

Dep.	Auxiliar de Ensino			Assistente			Doutor			Associado			Titular			Total
	RTP	RTC	RDIDP	RTP	RTC	RDIDP	RTP	RTC	RDIDP	RTP	RTC	RDIDP	RTP	RTC	RDIDP	
DA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3	20
DCP	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	4	-	-	4	18
DF	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	6	-	-	4	30
DG	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	6	-	-	4	44
DH	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	13	-	-	9	55
DL	-	-	-	-	1	1	-	1	-	-	-	2	-	-	2	16
DLCV	-	2	-	-	1	13	-	8	-	-	-	6	-	-	10	86
DLM	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	7	-	-	6	58
DLO	-	-	1	-	1	6	-	1	-	-	-	-	-	-	2	26
DS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	3	24
DTLLC	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2	15
TOTAL	-	3	1	-	3	-	-	15	-	-	-	54	-	-	49	392

4.2. Quadro docente atual de temporários e colaboradores

Dep.	Auxiliar de Ensino			Assistente			Doutor			Colaborador			Total
	RTP	RTC	RDIDP	RTP	RTC	RDIDP	RTP	RTC	RDIDP	RTP	RTC	RDIDP	
DA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DCP	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DG	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
DH	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	3

DL	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	3
DLCV	1	-	-	3	-	-	1	-	-	-	-	-	5
DLM	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
DLO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DS	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
DTLLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2	-	-	4	-	-	6	2	-	-	-	1	15

II. GRADUAÇÃO:

A Graduação da FFLCH é uma das maiores de toda a Universidade de São Paulo. Hoje, o número de alunos matriculados é de 10.274. No período pós-greve, no 2º semestre de 2002, o número de matrículas era de 29.307. Atualmente, esse número cresceu para 30.975, ou seja, houve um aumento de 0.6%. A quantidade de disciplinas oferecidas no segundo semestre de 2002 era de 251. Neste 2º semestre de 2003, o número é de 261. Em relação a quantidade de turmas oferecidas, as contratações docentes efetuadas entre o final de 2002 e o ano de 2003, propiciaram a divisão de turmas, sendo que: no 2º semestre de 2002, era de 675; e no 2º semestre de 2003, esse número de turmas passou para 732. Houve, por conseguinte, um aumento do número de professores ministrantes no período posterior à greve, ou seja, os ministrantes eram 264; e, no 2º semestre de 2003, são 320.

Cabe destacar que, nos últimos quatro anos, o número de alunos vem crescendo, com a reativação de programa de ex-alunos, transferências externas e internas, intercâmbio entre as três Universidades Estaduais Paulistas, graduados de nível superior, além das matrículas em Licenciatura.

1. Total de disciplinas oferecidas:

1.1. Em 2002

DEP.	1º SEMESTRE				2º SEMESTRE			
	Discipl.	n.º turmas	Ministrantes	Matrículas	Discipl.	Turmas	Ministrantes	Matrículas
FLA	7	18	10	946	8	17	10	971
FLC	36	132	54	9903	38	148	51	9099
FLF	16	26	19	1962	16	25	16	1741
FLG	30	138	42	3453	33	134	36	3511
FLH	21	72	37	4920	21	69	34	4085
FLL	7	28	14	1755	8	30	12	1766
FLM	56	118	51	3641	59	125	48	3531
FLO	44	50	17	806	43	50	18	501
FLP	8	21	7	1040	10	25	11	1139
FLT	3	22	12	1316	3	22	12	1132
FSL	15	33	18	1658	12	30	16	1831
Total	243	658	281	31009	251	675	264	29307

1.2. Em 2003

DEP.	1º SEMESTRE				2º SEMESTRE			
	Discipl.	Turmas	Ministrantes	Matrículas	Discipl.	Turmas	Ministrantes	Matrículas
FLA	7	18	10	1007	9	18	11	1050
FLC	39	164	55	10469	40	181	70	9362
FLF	15	27	20	1844	16	25	18	1742

FLG	27	128	38	3526	35	131	42	3902
FLH	23	86	42	4790	23	85	46	4730
FLL	7	28	14	1719	8	36	17	1750
FLM	60	126	54	4536	58	125	55	3885
FLO	49	55	21	946	50	57	24	535
FLP	7	22	9	937	7	20	10	958
FLT	3	22	13	1338	3	24	12	1248
FSL	12	29	15	1724	12	30	15	1813
Total	249	705	291	32836	261	732	320	30975

2. Total de Alunos

2.1. Em 2002

Cursos	Formandos Corações de Grau	1º semestre			2º semestre		
		Matriculados	Sem matrícula/ trancados	Total	Matriculados	Sem matrícula/ trancados	Total
Filosofia	54	863	202	1065	797	263	1060
Ciências Sociais	112	1164	322	1486	1085	396	1481
Geografia	87	984	188	1172	898	258	1154
História	127	1386	268	1654	1318	341	1659
Letras	321	4009	816	4825	3625	1204	4829
Total	701	8406	1796	10235	7723	2462	10200

2.2. Em 2003

Cursos	Formandos Corações de Grau	1º semestre			2º semestre		
		Matriculados	Sem matrícula/ trancados	Total	Matriculados	Sem matrícula/ trancados	Total
Filosofia	55	850	267	1117	781	233	1014
C.Sociais	110	1231	316	1547	1101	337	1438
Geografia	44	1068	202	1270	1001	224	1225
História	99	1481	285	1766	1376	293	1669
Letras	314	4316	843	5159	3953	957	4910
Total	622	8946	1913	10861	8212	2044	10274

QUADRO COMPARATIVO		
	2002	2003
Disciplinas	494	510
Nº Turmas	1.333	1437
Ministrantes	545	611
Matrículas	60.316	63.811

TOTAL DE ALUNOS				
Curso	2002		2003	
	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.
Filosofia	863	797	850	781
C.Sociais	1.164	1.085	1.231	1.101
Geografia	984	898	1.068	1.001
História	1.386	1.318	1.481	1.376
Letras	4.009	3.625	4.316	3.953
Total	8.406	7.723	8.946	8.212

3. Estágios

A partir da regulamentação dos estágios através da Portaria FFLCH nº 22/01, editada com base na Resolução GR 4850/01, a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, por meio da Comissão de Estágios, ligada diretamente à Comissão de Graduação, propicia um aprendizado externo aos cursos e a possibilidade real de ingresso no mercado de trabalho a 803 alunos de graduação da Faculdade. Hoje, são 342 empresas que estão conveniadas, além dos órgãos da própria USP (SIBI, Estação Ciência, CCINT, etc).

III. PÓS GRADUAÇÃO

Alunos matriculados e defesas ocorridas no período de 01/01 a 14/11/2003:

1. Pós-Graduação

PROGRAMAS	Total Matriculados	Total Ingressantes	DEFESAS		
			Mestrado	Doutorado	TOTAL
Literatura Portuguesa	53	23	4	6	10
Literatura Brasileira	93	21	4	8	12
Filologia e Língua Portuguesa	110	40	7	6	13
Letras Clássicas	61	20	6	5	11
Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa	90	26	8	4	12
Língua e Literatura Francesa	62	16	7	2	09
Língua e Literatura Alemã	45	9	8	1	09
Língua e Literatura Italiana	38	16	3	-	3
Língua Inglesa e Literatura Inglesa e Norte Americana	79	32	18	7	25
Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	76	24	8	2	10
Teoria Literária e Literatura Comparada	91	26	10	9	19
Semiótica e Linguística Geral	128	34	16	11	27
Língua Hebraica, Literatura e Cultura Judaica	40	11	1	3	4
Língua, Literatura e Cultura Árabe	7	3	-	-	-
Língua, Literatura e Cultura Japonesa	12	5	3	-	3
Literatura e Cultura Russa	13	7	2	-	2
História Social	301	89	21	30	51
História Econômica	121	37	3	20	23
Geografia Humana	223	124	17	18	35
Geografia Física	94	46	8	9	17
Filosofia	197	50	15	22	37
Sociologia	140	41	7	15	22
Antropologia Social	82	22	5	7	12
Ciência Política	135	44	13	13	26
Arqueologia	96	25	14	5	19
TOTAL	2066	791	173	181	411

2. Curso de Especialização

Curso	Ingressantes em 2003		Matriculados		Concluintes	
	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.
Alemão	2	8	11	13	2	3
Inglês	25	25	80	78	17	19
Francês	10	11	24	25	2	4
TOTAL	37	44	115	116	21	26

III. AS ATIVIDADES E CURSOS EXTRACURRICULARES

Foram oferecidos 87 cursos (Difusão Cultural, Seminário Acadêmico e Encontro Internacional) para 7385 alunos, conforme tabela:

CURSO	Dep.	Carga Horária	*Clas.	Realização	Vagas	Alunos Matriculados
ALEMÃO NO CAMPUS - 1º SEMESTRE	DLM	45	D	08/03 a 05/07	20x9	159
ANTROPOLOGIA VISUAL - OF. DE PRODUÇÃO	DA	62	D	20/03 a 03/07	25	29
ARAMAICO BÍBLICO	DLO	28	D	12/03 a 18/06	30	19
ASPECTOS METODOLÓGICOS DA SOCIOLINGÜÍSTICA VARIACIONISTA LABOVIANA: PACOTE VARBRUL	DLCV	28	D	26/04 a 28/06	30	23
CASTELHANO NO CONTEXTO ROMÂNICO	DLCV	21	D	25/02 a 10/06	50	1
CELI - XI E XII	DLM	30	E	12/05 a 02/07	43x2	86
CELI - IX E X	DLM	30	E	17/02 a 28/04	43x2	86
CELIT - I E II	DLM	30	E	17/02 a 28/04	43x2	67
CELIT - III E IV	DLM	30	E	12/05 a 02/07	43x2	54
CERIMÔNIA DO CHÁ	DLO	58	D	15/03 a 06/12	27	9
COMPREENSÃO E EXPRESSÃO ORAL EM FRANCÊS	DLM	30	D	10/03 a 30/06	23	23
CONVERSAÇÃO EM FRANCÊS - BÁSICO E INTERMEDIÁRIO	DLM	30	D	11/03 a 24/06	23x2	36
CONVERSAÇÃO EM FRANCÊS - CURSO DE FÉRIAS	DLM	30	D	20/01 a 07/02	23	17
CONVERSAÇÃO EM INGLÊS	DLM	16	D	28/01 a 20/02	20x3	53
DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	DS	64	D	11/03 a 13/05	40	12
ENGLISH ON CAMPUS - 1º SEMESTRE	DLM	48	D	22/02 a 05/07	20x37	546
ESPAÑOL EN EL CAMPUS - 1º SEMESTRE	DLM	45	D	15/02 a 28/06	21x36	465
EXPRESSÃO ORAL EM ESPANHOL I E II	DLM	30	D	31/03 a 16/06	25x4	55
FRANCÊS - 1º SEMESTRE	DLM	45	D	05/03 a 05/07	23x17	422
FRANCÊS - CURSO DE FÉRIAS - NÍVEL I	DLM	45	D	20/01 a 07/02	23	22
FRANCÊS NO CONTEXTO ROMÂNICO	DLCV	21	D	24/02 a 16/06	50	3
O GALEGO NO CONTEXTO ROMÂNICO,	DLCV	21	D	27/02 A 26/06	50	1
O GREGO CLÁSSICO INSTRUMENTAL I	DLCV	45	D	21/02 a 27/06	50	51
IKEBANA	DLO	58	D	14/03 a 21/11	27	30
INICIAÇÃO AO LATIM III	DLCV	36	D	02/04 a 25/06	50	18
INTRODUÇÃO PANORÂMICA E CULTURAL À LÍNGUA CHINESA	DLO	18	D	13/03 a 22/05	30	29
ITALIANO 1º SEMESTRE	DLM	45	D	10/03 a 05/07	28x28	340

LÍNGUA ÍDICH I - PRIN/ADIA E III INTER	DLO	22h30	D	12/03 a 25/06	30	5
LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DO TEXTO LITERÁRIO I E II	DLM	16	D	10/03 a 12/05	20x2	14
LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DO TEXTO LITERÁRIO I E III	DLM	16/18	D	09/05 a 11/07	25x2	25
LÍNGUA NEOHELÊNICA I E III	DLO	48	D	26/02 a 25/06	30x3	44
O NOME DO RISO (SEMINÁRIO ACADÊMICO)	DLCV	ver processo	AS	10/09/03 08:00	50 por período	43
PORTUGAL E BRASIL: PERMANÊNCIAS LITERÁRIAS DA IDADE MÉDIA	DLCV	8	AS	07/jun	230	230
PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA: LIMITES E POSSIBILIDADES	DS	64	D	13/05 a 11/07	40	31
PRONÚNCIA DO INGLÊS	DLM	16	D	28/01 a 20/02	20	16
SEGUNDA CAMINHADA PELA PINTURA CHINESA	DLO	18	D	11/03 a 13/05	20	9
A SEMÂNTICA II: EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS E CONVENCIONAIS	DLM	30	D	05/04 a 07/06	43	13
TEXTOS LATINOS: TRADUÇÃO E EXPLICAÇÃO I	DLCV	30	D	13/03 a 29/05	50	17
WILLIAM SAROYAN: UM ARMÊNIO NA AMÉRICA	DLO	24	D	02/04 a 25/06	S/L	3

2º SEMESTRE						
A CAPOEIRA NA ACADEMIA	DA	30	D	09/09 a 11/11	40	75
A ELEIÇÃO DE ISRAEL - A HISTÓRIA DA DOCTRINA DO POVO ELEITO DESDE A BIBLIA ATÉ O HOLOCAUSTO	DLO	12	D	04/08 a 25/08	30	50
A EXPRESSÃO ORAL EM ESPANHOL	DLM	18	D	25/08 a 06/11	18X3	36
A VIOLÊNCIA NA SOCIEDADE BRASILEIRA: CAUSAS, CARACTERÍSTICAS E TENDÊNCIAS	DS	64	D	05/08 A 03/10	40	41
ÁFRICA: SOCIEDADES E CULTURA	CEA	40	D	02/10 a 04/12	60	50
ALEMÃO NO CAMPUS - 2º SEMESTRE	DLM	45	D	09/08 a 06/12	23X9	173
ANTROPOLOGIA VISUAL - DOCUMENTÁRIO E FILME ETNOGRÁFICO	DA	36	D	29/09 a 24/11	35	22
ARAMAICO TARGÚMICO	DLO	22H30	D	20/08 a 03/12	33	10
ASPECTOS CULTURAIS DA LÍNGUA CHINESA	DLO	18	D	14/08 a 16/10	33	14
CELI I E II	DLM	30	E	04/08 a 01/10	43x2	167
CELI III E IV	DLM	30	E	13/10 a 03/12	43x2	
CELITER V E VI	DLM	30	E	04/08 a 01/10	43x2	95
CELITER VII E VIII	DLM	30	E	13/10 a 03/12	43x2	
COMPREENSÃO E EXPRESSÃO ORAL EM FRANCÊS	DLM	30	D	11/08 a 24/11	23	22
CONVERSAÇÃO EM FRANCÊS	DLM	23	D	12/08 a 25/11	23	22
CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA NEOHELÊNICA	DLO	33	D	14/08 a 27/11	33	8
DROGAS: PERSPECTIVAS EM CIÊNCIAS HUMANAS	DA	30	D	29/09 a 01/12	50	38
ENGLISH ON CAMPUS - 2º SEMESTRE	DLM	48	D	02/08 a 06/12	20X36	508
ESPAÑOL EN EL CAMPUS - 2º SEMESTRE	DLM	45	D	11/08 a 06/12	21x30	444
ESTRUTURAÇÃO DO DISCURSO EM FRANCÊS: PRODUÇÃO DE TEXTOS	DLM	30	D	10/07 a 30/07	23	14

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS E CONVENCIONAIS: CORPORAIS, CONVENCIONALIDADE E O ENSINO DA LG. INGLESA	DLM	30	D	04/10 a 13/12	40	28
FRANCÊS - CURSO DE FÉRIAS - NÍVEIS I, II E III	DLM	45	D	10/07 a 30/07	23X3	517
FRANCÊS 2º SEMESTRE	DLM	45	D	09/08 a 29/11	23X21	
GREGO CLÁSSICO INSTRUMENTAL II	DLCV	45	D	15/08 a 28/11	50	16
II JORNADA DE ESTUDOS SHAKESPERIANOS	DLM	6	D	14/nov	50	120
IMAGENS DO FIM DO MUNDO NA IDADE MÉDIA	DLCV	8	SA	27/nov	240	240
INTRODUÇÃO À LÍNGUA RUSSA ATRAVÉS DA HISTÓRIA E DA CULTURA RUSSA	DLO	18	D	08/07 a 24/07	33	74
INTRODUÇÃO À LÍNGUA, CULTURA E HISTÓRIA RUSSA	DLO	16	D	14/10 a 09/12	40	
INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA - OBJETOS TEÓRICOS	DL	30	D	03/10 a 05/12	120	121
ITALIANO - 2º SEMESTRE	DLM	42	D	11/08 a 20/11	28X31	461
IVAN BUNIN: 70 ANOS DE PRÊMIO NOBEL	DLO	4	EI	13/nov	50	39
LEITURA DE TEXTOS EM FRANCÊS	DLM	30	D	12/08 a 25/11	23	22
LEITURA DE TEXTOS EM FRANCÊS (CURSO DE FÉRIAS)	DLM	30	D	14/07 a 25/07	23	
LÍNGUA ÍDICHE II E IV	DLO	24	D	06/08 a 26/11	30X3	17
LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DO TEXTO LITERÁRIO I, II E III	DLM	23	D	01/08 a 03/10	23X3	43
LÍNGUA NEOHELÊNICA II E IV	DLO	45	D	06/08 a 21/11	33X3	34
LINGÜÍSTICA E TRADUÇÃO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR	Citrat	30	D	02/10 a 04/12	33	33
LITERATURA E CINEMA EM ESPANHOL	DLM	33	D	03/10 a 12/12	45	46
O CASTELHANO NO CONTEXTO ROMÂNICO	DLCV	22h30	D	05/08 a 18/11	50	1
O EGITO FARAÔNICO	DLO	16	D	12/09 a 31/10	103	54
O FRANCÊS NO CONTEXTO ROMÂNICO	DLM	22h30	D	04/08 17/11	50	9
O GALEGO NO CONTEXTO ROMÂNICO (CANCELADO)	DLCV	-	-	-	-	-
O ITALIANO NO CONTEXTO ROMÂNICO	DLM	22h30	D	08/08 a 21/11	50	5
O SIMBOLISMO NA CULTURA RUSSA E NA CULTURA OCIDENTAL	DLO	8	EI	02 e 03/12	S/L	251
PERSPECTIVA ANTROPOSÓFICA, FENOMENOLOGIA DE GOETHE...	DG	100	D	03/07 a 26/07	150	212
PINTURA E CALIGRAFIA CHINESA	DLO	18	D	12/08 a 14/10	23	8
PRONÚNCIA DO INGLÊS - INTRODUÇÃO	DLM	20	D	13/10 a 24/11	18	18
SÁBADOS COM FERNANDO PESSOA	DLCV	15	SA	04/10 a 01/11	100	97
TEXTOS LATINOS: TRADUÇÃO E EXPLICAÇÃO II	DLCV	36	D	07/08 a 30/10	50	24
TOTAL DE CURSOS OFERECIDOS = 87						Total: 7385

* D: Difusão Cultural; SA: Seminário Acadêmico, EI: Encontro Internacional

V. ATIVIDADES DE PESQUISA

1. Iniciação Científica:

Organização e realização do 11º SIICUSP – Área de Ciências Humanas e Humanidades. O seminário contou com a participação de 1100 inscritos, divididos em 181 mesas de comunicação oral (todas as áreas, exceto arquitetura e artes), 39 painéis para os alunos de arquitetura e artes.

Os alunos inscritos vieram de universidades de todo o Brasil e contou também com alunos da Rutgers University and The Ohio State University, dentro do convênio estabelecido entre essas Universidades e a USP.

Organização de um ciclo de Palestras dentro do Projeto 5 – Pesquisa, Educação Cidadania:

- Pesquisa e Curadoria de Museus

Palestrantes: Maria Isabel Fleming (MAE)
Mirian David Marques (MZ)
Cecília Helena de Salles Oliveira (MP)

- Palestra em concerto

Concertistas: Heloísa e Amílcar Zani (Duo de Piano)

- Questões para pesquisa em meio ambiente

Palestrantes: José Goldenberg (Secretário do Meio Ambiente de SP)
Carlos Minc (Geógrafo e Dep. Federal PT/RJ)
José Eli da Veiga (FEA e PROCAM)

- Políticas Afirmativas e o Ensino Público no Brasil

Palestrantes Eunice Durham (USP)
Fúlvia Rosenberg (Fund. Carlos Chagas)
Peter Fry (UFRJ)

2. Programa de Pós Doc da USP

A Faculdade conta com 24 pesquisadores atuando junto aos diferentes Departamentos na área de Pós-Doutoramento.

3. Banco de Dados da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

A CPq é responsável pelo Banco de Dados da Faculdade que gera os vários relatórios administrativos e acadêmicos, além de atender demandas da USP e externas a ela.

4. Bolsa PIBIC

A faculdade conta com 121 bolsas, desenvolvendo projetos sob orientação de um docente e, em muitos casos, integrando ainda atividades coletivas de estudo e pesquisa.

VI. ALUNOS MONITORES

As funções dos monitores bolsistas são regidas pelos artigos 67 a 71 do Regimento da FFLCH e restringem-se às atividades técnicas e didáticas a eles atribuídas.

Para os cursos de extensão podem candidatar-se à monitoria os alunos regularmente matriculados nos cursos de pós-graduação, cujos diplomas sejam conferidos pela FFLCH-USP. Nos casos dos monitores que são selecionados para exercerem atividades técnicas no âmbito dos departamentos, centros de pesquisas e outros serviços, são remunerados mediante bolsa cujo valor será fixado pelo Conselho Técnico-Administrativo da FFLCH-USP, sem vínculo empregatício com a Unidade.

Departamento	*Renda Industrial	**Renda Básica	Total
DA	3	1	4
DCP	-	-	-
DF	1	-	1
DG	7	-	7
DH	10	4	14
DL	1	1	2
DLCV	1	-	1

DLM	104	-	104
DLO	5	-	5
DS	1	-	1
DTLLC	-	-	-
Centro de Línguas	10	8	18
SBD	1	-	1
SDI	-	1	1
CEDHAL	2	3	5
Cátedra Jaime Cortesão	-	2	2
CPq	-	6	6
ITESP (DH e DG)	-	6	6
Bolsa I.C.	-	24	24
TOTAL	146	56	202

* RENDA INDUSTRIAL: receita oriunda dos cursos de extensão;

** RENDA BÁSICA: verba do orçamento anual da Faculdade.

VII. TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO

As cerimônias de outorga do título de professor emérito, realizadas nesta faculdade foram:

Dep.	Professores homenageados	Data da entrega
DCP	Profa. Dra. Paula Beiguelman	22.05.2003
DG	Prof. Dr. Carlos Augusto de Figueiredo	26.06.2003
	Prof. Dr. José Pereira de Queiroz Neto	28.08.2003
DH	Prof. Dr. José Sebastião Witter	27.11.2003

VIII. REUNIÕES DOS COLEGIADOS

Congregação: 10 ordinárias e 3 extraordinárias

Conselho Técnico-Administrativo (CTA): 10 ordinárias e 6 extraordinárias

Comissão de Pós-Graduação (CPG): 10 ordinárias

Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX): 11 ordinárias

Comissão de Pesquisa (CPq): 6 ordinárias e 4 extraordinárias

Comissão de Graduação (CG): 8 ordinárias

Expediente para Assuntos Administrativos

As principais atividades desenvolvidas pela Assistência Administrativa no ano de 2003 são:

- 1) Serviço de Pessoal: Efetuou 74 contratos de docentes incluindo neste dado as 44 nomeações de professores novos.
- 2) Serviço de Protocolo: assinou com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – EBTC o “Contrato de Impresso Especial”, reduzindo em 55% o valor impresso para pacotes acima de 2000 unidades.
- 3) Serviço de Serviços Gerais: executou pequenas e grandes reformas nas salas dos prédios desta Faculdade para melhor aproveitamento do espaço existente.
- 4) Ampliação da Biblioteca.
- 5) Plano de Obras/2004 – Cobertura dos Prédios de Ciências Sociais e Letras.
 - Reformas dos sanitários dos Prédios de Ciências Sociais e Letras;
 - Reforma dos Anfiteatros da História e Geografia;
 - Elevadores dos Prédios da História/Geografia e Letras;
 - Reforma da Área do antigo MAE localizada no Prédio da História/Geografia;
 - Construção do Prédio da Pesquisa para instalar todos os Laboratórios, Centros de Pesquisa e Salas de Pós-Graduação.

O Expediente para Assuntos Administrativos – ATAD está localizado no Prédio da Administração da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e abrange as atividades de Pessoal, Serviço de Expediente, Serviço de Serviços Gerais e suas Seções (Manutenção, Marcenaria, Veículos, Vigilância e Zeladoria), totalizando 96 funcionários. Em cada um desses Serviços existe uma chefia responsável que, apesar da sobrecarga de trabalho em todos os setores da área, tenta fazer o melhor possível para manter o bom andamento e a qualidade dos serviços realizados, conforme podemos observar nos relatórios que seguem abaixo:

Resumo das Atividades

1) Serviço de Pessoal

- Contratos docentes: 74 (44 nomeações – professores novos)
- Nomeações: 25 (professores da casa)
- Contratos CLT: 7
- Prorrogações de contratos docentes: 40
- Certidões de Licença-prêmio: 52
- Aposentadoria/docentes: 20
- Aposentadoria/Administrativas: 4
- Rescisões CLT: 7
- Afastamentos: 159 (exterior ou dentro do país + de 30 dias)
- Afastamentos diversos: 650 (1 a 29 dias dentro do país)
- Termos de Compromisso de estágio: 141
- Contagem de tempo: 70

2) Serviço de Expediente

Correspondências encaminhadas aos Correios:

- Sedex Nacional: 2.971
- Sedex Internacional: 211
- Coleta Nacional: 9.555
- Coleta Internacional: 761
- Impresso Nacional: 7.410
- Impresso Internacional: 360
- Impresso Especial: 23.636

Documentos autuados:

- Processos: 4.000
- Protocolados: 562

Dossiê de alunos de Pós-graduação

- 3.500

Processos arquivados e desarquivados

- 3.300

Protocolados para anexação c/ consulta no Sistema

- 980

3) Serviço de Serviços Gerais

3.1. Seção de Veículos

No ano de 2003 foram atendidos, aproximadamente 4.000 pedidos. As solicitações estão relacionadas com as atividades de defesas de mestrados, doutorados e livre-docência; concursos públicos para provimento de cargos; correio; viagens de pesquisa, eventos e excursões didáticas.

3.2. Seção de Manutenção

Foram executados os seguintes serviços:

3.2.1 Prédio de História e Geografia

- Reforma completa em 04 salas de professores
- Reforma nas salas de pós-graduação, secretaria e chefia da História
- Instalação de novo sistema de iluminação em locais, onde este era precário como:
 - Corredores do andar intermediário
 - Ao lado da lanchonete
 - Instalação de iluminação vapor de mercúrio no pátio em frente a zeladoria.
 - Fixação de corrimões das rampas de acesso aos andares
 - Execução de infra-estrutura elétrica para instalação de ventiladores nas salas de aula
 - Pintura geral, reparos hidráulicos e elétricos no novo espaço do pessoal de limpeza

3.2.2 Prédio das Ciências Sociais

- Reformas das salas do CENEDIC, CPPN e NAD
- Reforma completa na sala 24 da Antropologia
- Troca do sistema de iluminação nas salas 08, 14, 120.
- Reforma do quadro de força principal do andar intermediário com substituição de vários componentes defeituosos
- Religação das torneiras de jardim que haviam sido desativadas pela PCO
- Transferência de porta na sala de leitura da antiga biblioteca

3.2.3 Prédio de Letras

- Reformas nas salas DTLLC, pós-graduação e sala 170
- Instalação de iluminação HO nas salas de professores 18 a 35
- Corredor 200 da seção de alunos
- Sala 113 e 116
- Reforma completa com substituição de todo o sistema de iluminação do 1º andar do SBD para HBO
- Reforma completa no subsolo do prédio da Casa de Cultura Japonesa: pintura, elétrica, telefonia, iluminação, rede internet e WC's
- Infra-estrutura elétrica para instalação de aparelhos de ar condicionado nas salas 17, 18, 20, 22 e 24

3.2.4 Prédio da Administração

Reforma Geral nas salas da:

- Comissão de Graduação
- Comissão de Estágios
- Extensão Universitária
- Assistência Acadêmica
- Apoio Acadêmico
- Assistência Financeira
- Departamento Pessoal
- Execução Orçamentária
- Seção Técnica de Informática e
- Veículos

- Reforma completa de toda a infra-estrutura de rede no subsolo (Informática, Almoxarifado, Gráfica, Manutenção, Marcenaria)
- Reforma no corredor, com remanejamento de circuitos elétricos, substituições de alguns quadros de força e retirada de outros desnecessários
- Retirada de toda tubulação considerada excedente
- Holofotes referentes à iluminação externa
- Iluminação dos painéis utilizados para a exposição dos 70 anos da Faculdade

3.3 Seção de Marcenaria

Foram executados os seguintes serviços:

3.3.1. Prédio da História e Geografia

- Divisórias para o novo espaço da equipe de limpeza
- Móveis para a sala pró-aluno

3.3.2. Prédio das Ciências Sociais

- Divisórias nos Centros Acadêmicos CAF e CEUPES
- Divisória e reforma de móveis das salas da Comissão de Políticas Públicas para a População Negra – CPPN e Centro de Estudos dos Direitos da Cidadania – CENDIC

3.3.3. Prédio da Administração

- Confeção de mesas, divisórias e reforma geral na sala do Serviço de Cultura e Extensão
- Painéis para a exposição dos 70 anos da Faculdade
- Reforma Geral e confeção do guichê da sala de Comissão de Graduação
- Criação de três salas: Defesa II, Concursos e Comissão de Estágios
- Reforma geral e mudança de porta na sala do Serviço de Execução Orçamentária
- Divisórias e mudança de porta da sala do Serviço de Compras
- Reforma geral na sala do Serviço de Pessoal com mudança de divisória, balcão e portas.

3.3.4. Prédio das Letras

- Reforma dos móveis da sala 270
- Confeção de quadros de avisos
- Confeção de lousas para salas de aulas

Além das atividades acima citadas, o ATAD coordena a utilização da verba de treinamento destinada ao aperfeiçoamento e atualização dos servidores não-docentes que, no ano de 2003, ofereceu 68 cursos de aperfeiçoamento profissional contemplando mais de 200 funcionários.

É importante ressaltar ainda que o ATAD coordena, também, a abertura de processos de sindicâncias para apurar furtos de equipamentos ou ocorrências com funcionários. Neste ano, abrimos dez processos de sindicância.

4) . Serviço de Artes Gráficas

Relatório de Produção
Janeiro a Novembro (inclusive) de 2003

Publicações (Livros): nº de Títulos = 92

Total de impressos: 8.419.562

Serviços Administrativos: nº de Títulos = 142

Total de Impressos: 1.050.420

Total Geral de impressos: 9.469.982

Assistência Financeira

Durante o exercício financeiro, foram mantidas todas as atividades-fim desta Unidade e, por meio de nossos próprios recursos orçamentários, efetuamos todas as bancas de contratação dos 68 claros docentes liberados pela Reitoria. A situação financeira está equilibrada e, em relação ao mesmo período de 2002, está mais confortável. Conforme quadro resumo da movimentação financeira, esta Faculdade possui um saldo de R\$ 467.721,93 (Quatrocentos e Sessenta e Sete Mil, Setecentos e Vinte e Um Reais e Noventa e Três Centavos), que permitirá a reserva de R\$ 150.000,00 (Cento e Cinquenta Mil Reais), para a reforma dos banheiros do Prédio de Letras.

Em 2003, tivemos algumas mudanças, em função de regras externas, que afetaram diretamente o nosso trabalho. Tais como:

- O recolhimento do ISS por conta do tomador dos serviços (fonte pagadora), estabeleceu alíquotas diferenciadas, e em especial aos contratos de limpeza e segurança;
- A retenção de 11% de todos os pagamentos a pessoas físicas, referente ao INSS;
- O ato do Governador que estabeleceu a obrigatoriedade da utilização da modalidade *pregão* para contratação de bens e serviços comuns;

A atividade de *pregoeiro* necessita de certificação (obtida através de treinamento e capacitação específicos), e a correspondente designação pelo Magnífico Reitor. Para tal, foram designados os funcionários da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, abaixo relacionados:

- Ismaerino de Castro Júnior, de acordo com a Portaria do Reitor, de 03-11-2003 e
- Leonice Maria Silva de Farias, de acordo com a Portaria do Reitor, de 25-11-2003

Movimentação Financeira/ Recursos iniciais e suplementações (até 01.11.2003)

Dotação	Básica	RI	Manut. Predial	Equip. Segurança	Treinamento	Informática	Total
inicial	1.668.373,00	880.647,25	441.422,00	40.677,00	60.162,00	136.352,00	3.227.633,25
suplementação	1.566.195,52	1.989.202,91	242.640,05	928,94	29.446,43	131.713,65	3.960.127,50
Total	3.234.568,52	2.869.850,16	684.062,05	41.605,94	89.608,43	268.065,65	7.187.760,75
Gastos efetivados	2.831.349,80	1.689.923,92	445.061,27	20.926,09	47.429,62	180.264,56	5.214.975,26
saldo	403.218,72	1.179.926,24	239.000,78	20.679,85	42.178,81	87.781,09	1.972.785,49
Valor comprometido*	(549.772,63)	(783.991,14)	(115.168,53)	0,00	0,00	(56.131,26)	(1.505.063,56)
disponível	(146.553,91)	395.935,10	123.832,25	20.679,85	42.178,81	31.649,83	467.721,93

* conforme a distribuição orçamentária aprovada no CTA e despesas aprovadas em andamento .

Serviço de Execução Orçamentária

Tipo de serviço	n.º
Conferência e Empenhamento de Adiantamentos	613
Conferência e Empenhamento de Bolsas de Monitorias	188
Conferência e Empenhamento de Convites	040

Conferência e Empenhamento de Compra Direta	120
Conferência e Empenhamento de Dispensas e Bens da Administração	002
Conferência e Empenhamento de Inexigibilidade	002
Conferência e Empenhamento de Engenharia	001
Fichas de Controle e Acompanhamento de Saldos (Dept.º/Centros/SBD)	036
Controle e Acompanhamento de Projetos Especiais	231
Controle e Acompanhamento de Monitorias	200
Controle e Registro com Almoxarifado (Áreas/Deptº/Centros/SBD)	010
Controle e Registro com Postagens (Áreas/Deptº/Centros/SBD)	010
Controle e Registro com Desp. Miúdas (Áreas/Deptº/Centros/SBD)	010
Conferência e Controle de Fichas orçamentárias	076
Conferência e Pagamento de Custos com Monitorias	188
Conferência de Relatórios p/ Pagamento de Custos com Vales Refeições	010
Conferência de Relatórios p/ Registro de Custos com F.de Publicações	010
Relatórios Mensais à Assistência Financeira	010
Demonstrativos e Acompanhamento de Gastos (Dept.º/Centros/SBD)	360
Conferência de Relatórios para Pagamento de Despesas ao CCE	025

O Serviço de Execução Orçamentária faz a conferência diária das relações de dotações orçamentárias (Básica e Receita) e controla as despesas com:

- Xerox (Administração/ Dept.º/Centros/SBD)
- Serviços de Gráficos
- Serviços de Digitalização e Diagramação

Serviço de Tesouraria

RELATÓRIO QUANTITATIVO DAS ATIVIDADES - ATÉ A DATA DE 12.NOV.2003

Bancas	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	12.NOV	TOTAL
Doutorado	5	30	55	90	34	15	11	54	38	53	20	405
Ingresso na Carreira	15	3	20	24	10	15	5	7	0	3	0	102
Livre-Docência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	4
Mestrado	10	4	20	24	7	15	6	20	10	20	5	141

Proc. Seletivo	0	5	10	1	5	0	2	0	11	2	4	40
Prof. Titular	0	0	0	0	3	0	0	1	0	0	0	4
Pagamentos	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	12.NOV.	TOTAL
Devolução de Taxa	3	1	30	35	0	2	2	17	48	23	4	165
Monitor Bolsista	89	86	80	89	109	140	114	104	109	125	95	1140
Guias de IR	5	5	9	11	18	14	13	11	19	18	10	133
Guias de ISS	1	3	5	6	7	1	6	4	8	3	2	46
Guias de INSS	0	5	2	8	1	4	6	6	2	4	2	40
Recebimentos	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	12.NOV.	TOTAL
Guias - Tesouraria	782	3028	1727	223	524	675	2407	2555	1041	1002	140	14104
Processos	JAN.	FEV.	MARÇ O	ABRIL	MAIO	JUN.	JUL.	AGOS O	SET.	OUT.	12.NOV.	TOTAL
Tesouraria/Docente	28	30	25	45	29	35	32	38	35	29	15	341
Tickets - COSEAS	JAN.	FEV.	MARÇ O	ABRIL	MAIO	JUN.	JUL.	AGOS O	SET.	OUT.	12.NOV.	TOTAL
Tickets Vendidos	1200	1224	1428	852	1512	1152	1284	1380	1320	1008	0	12360
Req. de verba - mercurio	JAN.	FEV.	MARÇ O	ABRIL	MAIO	JUN.	JUL.	AGOS O	SET.	OUT.	12.NOV.	TOTAL
Requisições Solicitadas	70	77	85	102	73	89	87	114	103	111	65	976
Relatório Mensal	JAN.	FEV.	MARÇ O	ABRIL	MAIO	JUN.	JUL.	AGOS O	SET.	OUT.	12.NOV.	TOTAL
Renda Industrial	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	22

O SERVIÇO DE TESOURARIA ATUALMENTE CONTROLA 7 (SETE) CONTAS BANCÁRIAS

Serviço de Patrimônio até 10.11.2003

Incorporações de bens permanentes

Em 2003 foram adquiridos 1.162 bens permanentes pela FFLCH, onde foram chapeados e escriturados por este Serviço, com as seguintes formas de aquisições:

BENS ADQUIRIDOS COM VERBAS DE CONVÊNIOS	204 BENS
BENS ADQUIRIDOS COM VERBA DO ORÇAMENTO DA FFLCH	473 BENS
BENS RECEBIDOS DE DOAÇÕES	492 BENS

Baixa de bens permanentes

Em 2003 foram baixados 304 bens permanentes da FFLCH, pelos motivos descritos abaixo:

BAIXADOS POR DOAÇÃO	28 BENS
POR FURTO/ROUBO	8 BENS
BAIXADO POR INSERVÍVEL	268 BENS

Passagens de bens recebidos e encaminhados para outras unidades da USP

PASSAGEM DE BENS RECEBIDOS	76 BENS
PASAGEM DE BENS ENCAMINHADOS	7 BENS

Serviço de Contabilidade

1 – QUANTITATIVO

Contamos atualmente com 17 contratos com despesas do Orçamento da Faculdade e 2 contratos com verba CAPES.

- Foram movimentados 1.577 processos (Entrada) e 1.509 processos (Saída)
- Foram processados 285 processos de pagamento via Sistema Mercúrio.
- Foram efetuados 1.190 pagamentos aos fornecedores e reembolsos aos professores e alunos.

- A Seção de Convênios atende atualmente 25 áreas de pós-graduação relativas ao convênio CAPES, 2 convênios PRÓ-DOC, 1 convênio PQI e o convênio com a CATEDRA JAIME CORTESÃO.

- Movimentou-se com recursos dos convênios mencionados o valor de R\$.1.057.916.84

2 – QUALITATIVO

A Contabilidade tem como objetivo a revisão constante da rotina interna de cada Serviço, passíveis de análise pelo Serviço de Contabilidade, garantindo que os procedimentos sejam executados dentro da legalidade e obedecendo aos prazos estabelecidos.

O projeto de criação da Seção de Convênios foi efetivado neste ano. Neste sentido temos condições de unificar os procedimentos, tendo uma fonte direta entre Convênios-Professores, Convênios-Alunos, Convênios-Funcionários, etc. que elimina grande parte do ruído de comunicação.

3 – DIFICULDADES POLÍTICAS

Os Processo com exceção das Tomada de Preços e Inexigibilidade, ficam sob a responsabilidade da UNIDADE.

- Nosso objetivo de padronizar os procedimentos para todas as áreas da Faculdade na questão do Convênio Proap-Capes, não foi atingido. Houve melhora na inter-relação, mas muita coisa precisa ser feita, para evitar erros, ilegalidade e descontentamento, havendo necessidade de aproximação das áreas não engajadas.

- Nosso objetivo de maior contato com outras Unidades da USP que fazem uso do convênio Capes e outros órgãos de fomento não foi atingido na integra, existe hoje o contato por meio do grupo de convênios.

ASSUNTO	PROCESSO	CONTRATADA	VIGÊNCIA
Limpeza e Conservação	99.1.3404.8.0	Kuttner Serviços Terceirizados S/C Ltda.	16/03/03 a 15/03/04
Serviço de Vigilância	2001.1.475.8.7	Jericó Vigilância e Segurança S/C Ltda. (2º prorr)	15/09/02 a 14/09/03
Concessão de Uso	2000.1.2837.8.2	Copybem Copiadora Ltda.-ME	26/03/03 a 25/03/04
Concessão de Uso	2000.1.2836.8.6	Copybem Copiadora Ltda.-ME	26/03/03 a 25/03/04

Concessão de Uso (lanchonete)	2002.1.645.8.0	krok Alimentos Ltda. (36 meses free, final até 96 meses).	21/01/03 a 20/01/06
Curso Refrigeração	2002.1.3467.8.6	ESCOLAS ARGOS S/C LTDA (encerrado)	27/02/02 a 30/06/03
Curso Operador Câmara	2003.1.1891.8.6	Serv. Nac. Aprendizagem Coml. - SENAC	10/07/03 a 31/12/03
Fornecimento de Café	2003.1.683.8.0	Companhia Cacique de Café Solúvel	01/04/03 a 31/12/03
Fornecimento de Leite	2002.1.4452.8.2	Cooperativa Central Leite Nilza	20/01/03 a 31/12/03
Passagem Aérea	2002.1.4078.8.3	TRISTAR VIAGENS E TURISMO LTDA	20/03/03 a 31/12/03
Hospedagem(Diárias e Refeições)	2003.1.1239.8.7	Lorenatur Turismo Ltda.	16/07/03 a 15/07/04
Cons. Manut. Elevadores	2003.1.924.8.8	Elevadores Otis Ltda	01/08/03 a 31/07/04
Serv. de Correio Sedex Internacional	99.1.775.8.8	Empresa de Correios e Telégrafos (prorrogação)	01/11/02 a 31/10/03
Serviços de Correio Postagem	99.1.776.8.4	Empresa de Correios e Telégrafos (prorrogação)	01/11/02 a 31/10/03
Serv. de Correio Sedex Nacional	99.1.081.8.6	Empresa de Correios e Telégrafos (prorrogação)	01/11/02 a 31/10/03
Serv. de Correio PSAGOP	01.1.161.8.2	Empresa de Correios e Telégrafos (prorrogação)	01/11/02 a 31/10/03
Serv. de Correio IMPRES. ESPEC.	02.1.2792.8.0	Empresa de Correios e Telégrafos	01/02/03 a 31/01/04

Seção de Convênios

Hospedagem(Diárias e refeições)	99.1.1166.8.5	Lorenatur Turismo Ltda. (última prorrogação)	01/09/03 a 31/08/04
Passagem Aérea	2002.1.3554.8.6	Tristar Viagens e Turismo Ltda.	20/03/03 a 31/12/03
CAPES	2003.1.11.8.2	CAPES/PROAP	A 31/01/04
CAPES	2003.1.2133.8.8	PRO-DOC	A 31/12/03
CAPES	2003.1.2134.8.4	PRO-DOC	A 31/12/03
Convênio Portugal/USP	2003.1.1219.8.6	CATEDRA JAIME CORTESÃO	A 31/12/04
Convênio UFMT/USP	2003.1.2735.8.8	PQI-FILOSOFIA	A 31/12/03

Setor de Licitações

Até 11.11.2003

Para melhor visualização foram separados em blocos os processos concluídos, com os valores efetivados, os processos em andamento e também os processos em licitação, com os valores previstos.

CONVITE	N.º DA COMPRA E SITUAÇÃO	MATERIAL E QUANT. DE ITENS	TOTAL GASTO
02/2003	583385 - concluído	Livros - 256 itens - contrato	R\$ 15.098,21
03/2003	37765 - concluído	Livros - 28 itens - contrato	R\$ 3.172,53
04/2003	43684 - concluído	Papéis - 10 itens	R\$ 55.414,68
05/2003	64045 - concluído	Cartuchos de tonner - 10 itens	R\$ 36.700,80

06/2003	73788 - concluída	Café, açúcar - 02 itens	R\$ 11.137,50
07/2003	84658 - concluída	Mouse, cd rom, zip drive - 05 itens	R\$ 9.021,75
08/2003	101269 - concluída	Papel A4 - 01 item	R\$ 8.307,00
09/2003	124412 - concluída	Material elétrico - 48 itens	R\$ 54.801,50
10/2003	143026 - concluído	Contrato de Hospedagem - 01 item	R\$ 27.525,00
11/2003	141430 - concluída	Livros - 154 itens	R\$ 4.579,07
12/2003	140850 - concluída	Livros - 345 itens	R\$ 33.065,99
14/2003	143204 - concluída	Móveis - 12 itens	R\$ 10.299,25
15/2003	176668 - concluída	Cartucho de impressão - 18 itens	R\$ 66.960,55
16/2003	180568 - concluída	Serviço de serralheria - 10 itens	R\$ 8.780,00
17/2003	211528 - concluída	Condicionadores de ar - 01 item	R\$ 8.996,00
18/2003	214624 - concluída	Cine, foto, som - 12 itens	R\$ 23.416,00
19/2003	239686 - revogada	Encadernação de livros - 01 item	R\$ -----
20/2003	238787 - concluída	Acessório para informática - 16 itens	R\$ 12.659,20
21/2003	238701 - concluída	Up-Grade - 03 itens	R\$ 26.530,00
22/2003	238418 - concluída	Equipamentos de Informática - 21 itens	R\$ 17.998,00
23/2003	239791 - concluída	Programas - 19 itens	R\$ 35.957,59
24/2003	235621 - concluída	Livros - 168 itens	R\$ 3.684,33
26/2003	279637 - concluída	Cine, foto, som - 12 itens	R\$ 23.676,45
27/2003	292048 - concluído	Papéis - 02 itens	R\$ 38.187,50
28/2003	292102 - concluído	Telecomunicações Informática - 20 itens	R\$ 56.017,03
29/2003	289772 - concluído	Material Elétrico Informática - 57 itens	R\$ 20.910,93
31/2003	322427 - concluída	Chapa, revelador para off-set - 03 itens	R\$ 13.373,00
32/2003	324403 - concluída	Confecção de Móveis - 33 itens	R\$ 40.430,50
33/2003	328824 - concluída	Encadernação - 01 item	R\$ 28.800,00
34/2003	349244 - concluída	Serviço de Serralheria - 14 itens	R\$ 12.161,08
36/2003	349139 - concluído	Condicionador de ar - 05 itens	R\$ 8.270,00
37/2003	349422 - concluída	Móveis - 11 itens	R\$ 8.232,00
39/2003	409905 - concluída	Papéis - 10 itens	R\$ 55.248,41
40/2003	416090 - concluída	Impressão de Revista - 3 itens	R\$ 17.450,00
TOTAL DE LICITAÇÕES = 34		TOTAL GASTO = R\$ 796.861,85	

Licitações em Julgamento

CONVITE	NÚMERO DA COMPRA E SITUAÇÃO	MATERIAL E QUANT. DE ITENS	VALORES PREVISTOS
13/2003	167340 - em julgamento	Ventiladores - 02 itens	R\$ 23.672,50 Previsto

38/2003	408801 – em julgamento	Cartucho de impressão - 22 itens	R\$ 79.421,50 Previsto
41/2003	416189 – em licitação	Impressão de Revista - CAPES - 03 itens	R\$ 13.840,00 Previsto
43/2003	401688 – em cotação	Livros - 151 itens	R\$ 6.286,63 Previsto
46/2003	518968 – em cotação	Leite – 1 item	R\$ 9.082,08 Previsto
47/2003	518909 – em cotação	Café e açúcar	R\$ 21.780,00 Previsto
TP 01/2003	489208 – em cotação	Passagem Aérea – CAPES – 1 item	R\$ 220.288,80 Previsto
TP 03/2003	443305 – em cotação	Passagens aéreas – FFLCH – 2 itens	R\$ 260.421,47 Previsto
TOTAL DE LICITAÇÕES = 8		TOTAL GASTO = R\$ 634.972,98	

Licitações anuladas

CONVITE	NÚMERO DA COMPRA E SITUAÇÃO	MATERIAL E QUANT. DE ITENS	VALOR
01/2003	510205 - anulado	Programas - eliminado	R\$ -----

Licitações revogadas

CONVITE	NÚMERO DA COMPRA E SITUAÇÃO	MATERIAL E QUANT. DE ITENS	VALOR
19/2003	239686 - revogada	Encadernação de livros - 01 item	R\$ -----

Processos para Licitar

CONVITE	NÚMERO DA COMPRA E SITUAÇÃO	MATERIAL E QUANT. DE ITENS	VALOR
30/2003	322478 – para licitar	Duplicadora 01 item	R\$ 18.000,00 Previsto
35/2003	348981 – Para licitar	Manutenção e conservação - calçada ADM - 01 item	R\$ 15.050,00 Previsto
42/2003	442538 - para licitar	Manutenção de equipamento - Gráfica - 01 item	R\$ 17.616,00 Previsto
TP	s/nº - para licitar	Livros – 557 itens	R\$ SEM PROCESSO
TOTAL DE LICITAÇÕES = 4		TOTAL PREVISTO = R\$ 50.666,00	

Serviço de Almoxarifado

Este Setor, responsável pelo encaminhamento de pedidos de compra dos materiais de consumo, recebe, organiza, codifica, armazena, distribui e controla os itens básicos de suprimentos utilizados nas atividades administrativas e de ensino e pesquisa da Faculdade.

No exercício 2003, período de janeiro a outubro, contabilizou os seguintes números:

Atendimento interno - locais de serviço	62
Requisições processadas - solicitações	2.265
Itens processados - saídas	741
Material enviado – unidades atendida	95.443
Notas fiscais contabilizadas	116
Itens processados – entradas	336
Material estocado – unidades armazenadas	93.714
Balanço contábil – resumo financeiro	10
Relatório de distribuição – saídas por setor	10
Listagem de conferência – saldos em estoque	10
Levantamento físico – verificação de 987 itens,	01

Serviço de Compras

Este serviço de compras conta com 04 (quatro) funcionários, incluindo a chefia para a realização das tarefas conforme discriminação abaixo:

REQUISIÇÕES DE COMPRA E/OU SERVIÇO

- Uma vez por dia são impressas as requisições encaminhadas ao serviço de compras;
- Análise das mesmas, para verificação de erros no documento;
- Devolução para os requisitantes das requisições incorretas com o parecer no Sistema Mercúrio;
- Anotação das mesmas em livro de registro;
- Informação por telefone, aos usuários sobre as requisições devolvidas;
- Cotação em no mínimo três empresas;
- Elaboração de documento de compra.
- Impressão das Requisições de Bancas, Diárias, Palestras, Conferências, Taxas de Inscrição e outras.
- Anotação das mesmas em livros de registro.
- Encaminhamento das mesmas aos Serviços de Tesouraria e Execução Orçamentária.
- Devolução das mesmas através de parecer, quando solicitados pelos Serviços acima mencionados.

DOCUMENTO DE COMPRA POR ADIANTAMENTO (Despesa Miúda)

O documento de compra é elaborado através do sistema Mercúrio da seguinte forma:

- Lançamento dos dados da requisição;
- Lançamento da prévia de preços elaborada anteriormente;
- Encaminhamento da mesma para o Serviço de Execução Orçamentária através de registro de protocolo.

DOCUMENTO DE COMPRAS POR PROCESSO DE ORÇAMENTO

- Mesmos procedimentos acima, porém os documentos retornam ao Serviço de Compras após a abertura do processo no Serviço de expediente;
 - Registro de entrada do processo nos Sistemas Proteos e Mercúrio;
 - É elaborada a solicitação de proposta, que é enviada ao fornecedor através de fax;
 - Quando do retorno da proposta do fornecedor, elabora-se a proposta no Sistema Mercúrio;
 - Consulta e impressão de documentos: CND (Certidão Negativa de Débito, junto ao INSS, CRF (Certificado de Regularidade junto ao FGTS) e SINTEGRA (Habilitação ou não da empresa e fornecer os materiais solicitados) nos sites;
 - Juntada dos respectivos documentos no processo;
 - Elaboração de informação final;
 - Envio do processo através do sistema Proteos, ao Serviço de Contabilidade para conferência e emissão de Nota de empenho;
- As notas de empenho retornam ao Serviço de Compras.

- Elaboração de Comunicado/Recibo de nota de empenho, os quais são enviados aos fornecedores via fax.

Seguem-se os mesmos procedimentos para os processos de Dispensa e Inexigibilidade.

ATENDIMENTO A FORNECEDORES

O atendimento a fornecedores se dá às Sextas feiras, porém, é feito o atendimento sempre que um fornecedor vem até o Serviço de Compras.

ATENDIMENTO A FUNCIONÁRIOS/ DOCENTES (Usuário do Sistema Mercúrio)

Atendimento a todos os usuários que procuram o Serviço de Compras para sanar dúvidas quanto a elaboração de requisição ou procedimento de compras, bem como informação sobre número de material a ser registrado na requisição que será elaborada posteriormente.

PASSAGENS AÉREAS

- Recebimento de solicitação de passagens aéreas.
- Repasse dos mesmos à agência contratada;
- Controle de passagens aéreas emitidas;
- Envio dos bilhetes aos interessados, através de registro de protocolo.
- Envio dos recibos ao Serviço de Execução Orçamentária através de registro de protocolo.

SAÍDAS DE UM FUNCIONÁRIO PARA FAZER COMPRAS EXTERNAS

Este Serviço de compras tem à sua disposição um carro oficial uma vez por semana para que sejam feitas as compras, o que demanda muito tempo e muitas vezes este trabalho é feito duas vezes por semana.

SOLICITAÇÃO DE CHEQUES/DINHEIRO AO SERVIÇO DE TESOURARIA

- Os documentos de compra após os trâmites pelo Serviço de Execução Orçamentária, são encaminhados ao Serviço de Tesouraria para que sejam feitos os repasses dos valores por parte da Reitoria;
- Após liberação da Verba; os documentos são devolvidos ao Serviço de Compras;
- O Serviço de compras elabora o itinerário para a Seção de Veículos;
- Confirmação de preços junto às empresas fornecedoras;
- Elaboração de documento de solicitação de emissão de cheques ao Serviço de Tesouraria, que deve ser feito com antecedência mínima de 02 (dois) dias, porém nem sempre isso é possível.

RECEBIMENTO DE MATERIAIS

Nos casos em que as empresas entregam os materiais comprados;
Encaminhamento dos fornecedores ao Serviço de Tesouraria para recebimento;
Conferência de Notas Fiscais.

ENTREGA DOS MATERIAIS AOS REQUISITANTES

Após compra ou recebimento de materiais, este serviço de compras avisa os respectivos requisitantes.

PRESTAÇÃO DE CONTAS AO SERVIÇO DE TESOURARIA

Após justificativas de notas fiscais, as mesmas são lançadas no Sistema Mercúrio em forma de parecer, nas requisições de compras.

Encaminhamento através de registro de protocolo ao Serviço de Tesouraria dos documentos (NF e documento de compra) e ao Serviço de Execução Orçamentária quando há diferença entre os valores das NF e os documentos de compras.

CADASTRO DE FORNECEDORES

- Cadastro no sistema Mercúrio os fornecedores;
- Cadastro da organização
- Cadastro de informações básicas de todos os fornecedores;

LIQUIDAÇÃO DE DESPESA

Cadastro de liquidação de despesa no Sistema Mercúrio, através de documentos encaminhados pelo Serviço de Contabilidade.

INFORMAÇÕES FINAIS

Encaminhamos anexos, relatórios com os respectivos números de requisições, documentos de compras, itens dos mesmos, bem como, relatório contendo os números de processos de orçamentos referente ao período de 01/01/2003 a 31/10/2003, por departamento/seção, demonstrando o que foi adquirido por esta Faculdade, assim como, o encaminhamento dos referidos documentos à Comissão de Licitações.

Cabe esclarecer que, quando se trata de materiais ou serviços a serem adquiridos através de outras modalidades de licitações (Convite, Tomada de Preços, Concorrência Pública), a prévia contendo no mínimo três preços é elaborada por este Serviço de Compras.

Até 31/10/2003

Foram trabalhados	2.632 itens de compras.
Foram elaborados	118 processos de orçamentos;
Foram impressas	1221 requisições de Bancas, Diárias e outras.
Foram adquiridas	140 passagens aéreas através de contrato (ofício)

Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD)

As atividades do Serviço de Biblioteca e Documentação, no ano de 2003 foram norteadas pelas seguintes estratégias:

- a) aprimoramento dos serviços prestados aos usuários;
- b) revisão e adequação de fluxos e procedimentos para agilização do processo de aquisição de material bibliográfico;
- c) desenvolvimento de projetos para maximização dos índices de tratamento técnico do acervo;
- d) adoção de estratégias mais efetivas de divulgação e comunicação interna e externa;
- e) promoção de programa de capacitação de usuários e equipe;
- f) melhoria dos mecanismos de conservação do acervo;
- g) expansão dos recursos de informática.

Os principais indicadores estatísticos das atividades desenvolvidas para implementação das estratégias apontadas são apresentados abaixo:

Atendimento aos usuários

a) Circulação de Material

ITEM	TOTAL
Frequência de Usuários - Total	624.805
Frequência de Usuários - Diária	2.384
Consulta ao Acervo	503.939

Empréstimo	435.995
Empréstimo entre Bibliotecas - Solicitação	5.797 requisições / 8.991 obras
Empréstimo entre Bibliotecas – Atendimento	4.338 requisições / 5.440 obras

b) Comutação Bibliográfica (Fornecimento / Solicitação de Documentos)

Item		Pedidos Recebidos / Enviados	Pedidos Atendidos	Cópias
Comutação Bibliográfica Convencional	Fornecimento	18	18	8.888
	Solicitação	6	6	704
Comutação Bibliográfica Internacional	Fornecimento	5	4	716
	Solicitação	17	14	614
COMUT	Fornecimento	604	409	25.470
	Solicitação	108	82	2.361
ARIEL	Fornecimento	133	106	1.355
	Solicitação	110	93	968
Total Geral	Fornecimento	760	537	36.429
	Solicitação	241	195	4.647
ATENDIMENTO TOTAL		1.001	732	41.076

c) Assistência ao Usuário

ATIVIDADE	TOTAL
Busca Bibliográfica	900
Normalização Técnica (Fichas catalográficas / Referências Bibliográficas)	120

d) Capacitação de Usuários

Estabeleceu-se uma cronograma para a Capacitação de Usuários, prevendo sessões quinzenais, mediante inscrição antecipada. Em paralelo, foram oferecidos cursos atendendo demandas específicas de docentes e seus respectivos alunos de graduação ou pós-graduação. Os dados relativos aos participantes são apresentados no quadro a seguir:

TIPO / ÁREA	TOTAL DE PARTICIPANTES
Visita Orientada	221
Dedalus	109
Bases de Dados	124
TOTAL	454

e) Divulgação

Os serviços e recursos colocados à disposição dos usuários são divulgados, primeiramente, na página do SBD na Internet. Dentro do portfólio dos recursos disponíveis está o serviço de alerta sobre o material bibliográfico incorporado ao acervo da Biblioteca. Assim, foram editadas 36 listas de “Novas Aquisições” (12 para cada tipo de material: Livros / Teses e Dissertações / Produção Científica), além de 12 listas referentes aos itens da “Produção Científica”, com data de 2002 e 2003, publicadas no “Informe”.

Promoção de Eventos

No período de Dezembro de 2002 a Novembro de 2003 foram promovidos os seguintes eventos no SBD:

- Exposições semanais de “Novas Aquisições”
- Exposição “Relações Luso-Espanholas no Brasil durante os Séculos XVI ao XVIII: mapas, planos e documentos do Arquivo Geral das Índias”
Data: Dezembro de 2002
Organização: SBD / Instituto Cervantes
Conteúdo: Painéis e livros
- Exposição “Cultura Chinesa”
Data: 02 a 12 de setembro de 2003
Organização: SBD / Curso de Língua e Literatura Chinesa, com o apoio de: Escritório Econômico e Cultural de Taipei em São Paulo / The Corporate Body of the Buddha Educational Foundation (Taipei – Republic of China)
Conteúdo: Livros, painéis com pinturas, reprodutões de obras de arte em cerâmica e porcelana
- VI Semana do Livro e da Biblioteca
Data: 29 de outubro a 07 de novembro de 2003
Organização: SBD
Programação:
 - 1) Exposição de Móveis e Objetos Antigos
 - 2) Exposição de Livros Ilustrados sobre “Arte Popular Brasileira”
 - 3) Exposição de Livros Ilustrados sobre a “Cidade de São Paulo”
 - 4) Exposição de Painéis sobre as “Atividades Básicas da Biblioteca”
 - 5) Varal de Poesias e Contos
 - 6) Apresentação do Grupo “Tambores da Paz do Projeto Barracões Culturais da Cidadania” (Itapeverica da Serra)
 - 7) Workshop Interno sobre “Cuidados com material bibliográfico”
- Exposição “Sumie”
Data: Novembro – Dezembro de 2003
Organização: SBD / Susan Hirata

Conteúdo: Ilustrações feitas na técnica Sumie, livros e objetos utilizados na elaboração dos desenhos

Aquisição de Material Bibliográfico

Processo de aquisição

No período analisado, foram adotadas algumas estratégias visando a adequação de fluxos e procedimentos do processo de aquisição de material bibliográfico às demandas e cronograma, entre as quais podemos destacar:

- Aprimoramento do Banco de Sugestões;
- Fortalecimento dos canais de comunicação com os Departamentos e corpo docente com o objetivo de obter subsídios para a seleção de material bibliográfico;
- Estabelecimento de um cronograma local para preparação e envio de pedidos para aquisição de material bibliográfico por meio de licitação;
- Implementação e/ou aprimoramento de mecanismos de controle das licitações em andamento.

Os resultados das estratégias implementadas podem ser visualizados no quadro abaixo, que fornece dados comparativos aos anos anteriores:

COMPRA DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO: 2001-2003

	2001	2002	2003
Número de pedidos para licitações encaminhados	02	03	07
Número de títulos/ exemplares adquiridos por licitação	524 / 712	710 / 717	1223/1304 + ~557 (pedido em andamento) TOTAL=1780/ 1861
Número de títulos/ exemplares por compra direta	303	220	566 / 625
Verba despendida	R\$21.245,33	R\$32.678,30	R\$118.187,96 + 120.137,32 (Reserva/Em andamento)

Incorporação de Livros (L), Teses/Dissertações (T), Multimeios (M)

COMPRA / DOAÇÃO - QUADRO GERAL

TIPO DE AQUISIÇÃO	VERBA	ESTRANGEIROS	NACIONAIS	TOTAL
COMPRA	CAPES	03		03
	FUNVEST / M	-	27	27
	PROAP	44	14	58
	Renda Industrial	158		158
	RUSP / L	402	530	932
	RUSP / M		12	12
TOTAL		607	583	1190

DOAÇÃO	FAPLIVROS / M	70	446	516
	CNPq	127	05	132
	FAPESP	1.282	1.112	2.394
	INDIVIDUAIS	1.198	1.538	2.736
	TESES		659	659
	TGI		22	22
	Multa/Atraso	08	150	158
TOTAL		2685	3932	6617
TOTAL GERAL		3292	4515	7807

Tratamento da Informação

Livros, teses/dissertações, Produção Científica da FFLCH e fascículos de periódicos são cadastrados no Dedalus – Banco de Dados Bibliográficos da USP, pelo SBD. Complementarmente, a Biblioteca mantém algumas bases de dados internas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

CADASTRAMENTO – DEDALUS E BASES DE DADOS INTERNAS

TIPO DE MATERIAL	TOTAL
Livros	10.099
Teses / Dissertações	530
Produção Científica	2.249
Fascículos de Periódicos	2.688
Mapas	2.564
Registro Patrimonial do Acervo	8.535

Conservação do Acervo

Em continuidade às políticas que vêm sendo adotadas para a conservação de material bibliográfico, foi adquirido, pelo SBD, equipamento específico para higienização do acervo, além da contratação de serviços para encadernação de 1.800 volumes. Localmente, a Oficina de Conservação de Material Bibliográfico apresentou os seguintes indicadores em relação às atividades desenvolvidas:

ATIVIDADES DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO

ATIVIDADE	TOTAL
Encadernação e reparos de capas	1.395
Restauro de folhas danificadas	15.225
Higienização de material bibliográfico	200.000 volumes

Capacitação da Equipe

Todos componentes da equipe do SBD participaram de pelo menos uma sessão de treinamento ou atualização no decorrer do ano de 2003, conforme visualizado no quadro abaixo. As ações / atividades foram desenvolvidas a partir de iniciativas locais (SBD / FFLCH) ou pelo Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi/USP).

CURSO/EVENTO	PARTICIPANTES			TOTAL
	Básico	Técnico	Superior	
Informática	08	07	03	18
Áreas Técnicas Específicas			17	17
Qualidade no atendimento			04	04
Comprometimento	13	16	10	39
Motivação, Comunicação e Trabalho em Equipe	-	-	-	-
Conservação/Preservação	13	16	13	42
Cursos de Idiomas - FFLCH	03	05	06	14

Participação da equipe em projetos sistêmicos

- Implementação da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP;
- Crescer II: Criar Portal de Capacitação das Equipes do SIBi/USP;
- *CAPACITUS: Elaborar programa para capacitação de usuários em nível sistêmico;*
- Marketing 2003: elaboração de Tutorial sobre Revistas Eletrônicas;
- Gerenciamento do Vocabulário Controlado da USP;
- RIBI: Aprimorar o Relatório Individual por Bibliotecas
- Conservação / Preservação de Material Bibliográfico
- Organização da VI Semana do Livro e da Biblioteca, na USP

Plano de Ação para 2004

- Remodelação da área reservada para os Serviços Internos do SBD, visando a racionalização do espaço e dos fluxos de trabalho e melhoria da armazenagem de material bibliográfico;
- Formulação de projetos para obtenção de recursos internos ou externos para realização de intervenções físicas ou aquisição de equipamentos, tendo em vista a construção, já em andamento, do terceiro módulo da Biblioteca Central;
- Preparação / Tratamento técnico dos acervos de Geografia e História para a integração dos mesmos ao acervo da Biblioteca Central;
- Estabelecimento de plano de ação e cronograma para a integração dos acervos, prevista para o início de 2005;
- Desenvolvimento ou aprimoramento dos serviços: bases de dados específicas, empréstimo integrado; canais de comunicação;
- Estabelecimento e fortalecimento de parcerias com docentes e Comissões para divulgação dos serviços e produtos e continuidade do programa de capacitação de usuários;
- Desenvolvimento de estudos com vistas a elaborar projetos para expansão e melhoria da rede interna do SBD;

- Desenvolvimento de projetos específicos em comemoração aos 70 Anos da FFLCH: a) Publicação do Índice do Boletim da FFLCH/USP; b) Linha do Tempo do SBD/FFLCH/USP; c) Resgate da Produção Bibliográfica dos Professores Eméritos da FFLCH; d) Colaboração com a organização das exposições sobre a Produção Científica dos Departamentos.

Convênios e Intercâmbios Culturais

Relatório de atividades desenvolvidas

O Assessor de Convênios Culturais e Intercâmbio da Diretoria da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas assessorando os docentes coordenadores de acordos culturais e a Diretoria, tanto na assinatura de novos acordos como na mobilidade de estudantes relata:

Convênios assinados em 2003

Foram quatro os convênios culturais firmados neste ano de 2003 que somados aos 44 vigentes, assinados anteriormente, resultam em 48. Os acordos culturais, normalmente visam projetos de pesquisas específicos, atividades docentes e intercâmbio de estudantes.

Universidade	País	Coordenador
Eduardo Mondlane	Moçambique	Profa. Dra. Rosa Ester Rossini
La República	Uruguai	Profa. Dra. Mirta Groppi
Porto	Portugal	Profa. Dra. Vera L. A. Ferlini
Ricardo Palma	Peru	Prof. Dr. Sedi Hirano

Estudantes que estão participando de intercâmbio no exterior

Dezessete estudantes estão cursando disciplinas, no exterior, relativas ao seu curso na USP, apresentados pela Diretoria desta Faculdade.

Nome	Curso	Universidade	País
Adriana Cristina Carvalho Maciel	Letras	Bishop's	Canadá
Adriano Nogueira Zerbini	Geografia	Inst. D'Etudes Politiques	França
Aline Evangelista Regis	Letras	Bishop's	Canadá
Ellen Cristine Borges	Letras	Concórdia	Canadá
Guilherme Galuppo Borba	Geografia	Bishop's	Canadá
Leda de Jesus Santos	Letras	Montreal	Canadá
Maria Mota Monteiro	C. Sociais	Notre Dame	EUA
Mariana da Costa Aguiar Petroni	C. Sociais	Guadalajara	México
Marina Ribeiro Lima	Letras	Concórdia	Canadá
Meiry Komesu	Letras	Kyoto	Japão
Pedro Lázaro dos Santos	Letras	Concórdia	Canadá
Raquel Cardoso Trentin	Letras	Concórdia	Canadá
Renata Ferrari Novato	Letras	Soka	Japão
Silvia Renata Nakamura	Letras	Kyoto	Japão
Stella Carolina Stella	Letras	Concórdia	Canadá
Thiago Humberto Nascimento	Letras	Concórdia	Canadá
Vanessa da Silva Horiuchi	Letras	Concórdia	Canadá

Estudantes do exterior que estão participando de intercâmbio na FFLCH

Vinte estudantes estrangeiros, abaixo relacionados, matricularam-se em disciplinas oferecidas pela FFLCH, com autorização do Senhor Diretor e dos docentes responsáveis pelas

respectivas disciplinas. Dezesete estudantes americanos, não relacionados, também matricularam-se, em disciplinas, sem participação da Assessoria de Convênios Culturais e Intercâmbio.

Nome	Curso	Universidade de origem	País
Akira Meguro	Administração	Soka	Japão
Alexander Deeney	Letras	Leeds	Inglaterra
Amanda Marie Lyons	Sociologia	Notre Dame	EUA
Bárbara Christen	Economia	Berna	Suíça
Catalina Zuniga Araújo	Administração	Javeriana	Colômbia
Charlotte Voelskow	Antropologia	Livre de Berlin	Alemanha
Elly Kusters	Cultura americana	Leiden	Holanda
Frederic Blanc	C. Sociais	Paris X Nanterre	França
Hiroyuki Suzuki	Português	Sophia	Japão
Iben Messel	Est.Brasileiros	Aarhus	Dinamarca
Kaarlo Stefano Metsaranta	Política Intern.	Tampere	Finlândia
Kerttuli Maria Ratilainen	Letras	Helsinki	Finlândia
Leana Divine	Política Externa	George Washington	EUA
Lina Kojima	Ciência Política	Komazawa	Japão
Manuela Del rocio Urrego Rodríguez	Antropologia	Nac. de Colombia	Colômbia
Maya Shiboh	Direito	Keio	Japão
Megumi Miyamoto	Letras	Kyoto	Japão
Melody González	C. Política	Notre Dame	EUA
Sabine Willig	Brasiliânica	Livre de Berlin	Alemanha
Tomas Josef Vrtiska	Química	Praga	Rep.Tcheca

Estudantes da FFLCH já aceitos para participação de intercâmbio no exterior

Nome	Curso	Universidade de origem	País
Jefferson Cristo Santana	Letras	Soka University	Japão
Lenita Cunha e Silva	História	Jawaharlal Nehru	Índia
Maria Carolina Jordão Ramos	Ciências Sociais	Univ. do Porto	Portugal
Pablo Gasparini	Letras	Leuven	Bélgica
Serene Fabreti Mendes	Letras	Kyoto	Japão
Uilian dias Santos	Letras	Waseda	Japão

Estudantes estrangeiros já aceitos pela Diretoria da FFLCH para participar de intercâmbio em 2004.

Nome	Curso	Universidade de origem	País
Adeline Marie Jalabert	Letras	Lumiére Lyon 2	França
Ann-Cathrine From	História	Stockolm University	Suécia
Choi Eun-Bee	Letras	Pusan University	Coréia do Sul
Elisabete Ferreira Amorim	Letras	Univ. do Minho	Portugal
Jacob Johansson	Relações Internacionais	Uppsala Universitet	Suécia
Kamil Pilatik	Letras	Univ. Palacký	Rep. Tcheca
Kelly Aronowitz Katz	Lit. Latino-americana	Univ. Iberoamericana	México
Laura Lanz Pombo	Relações Internacionais	Extern. de Colômbia	Colômbia

Miriam Muller	Letras	Freie Berlin	Alemanha
Silvia Emy Taromaru	Letras	Aichi Gakusen	Japão
Takako Tachimori	Letras	Soka University	Japão

Outras atividades desenvolvidas:

- Desde o mês de março/2003 – assessorou a Comissão Organizadora, que teve como Coordenador Geral o Prof. Dr. Lísias Nogueira Negrão, do evento “XII Jornadas sobre Alternativas Religiosas na América Latina” da Associação de Cientistas Sociais da Religião do Mercosul, realizado no período de 16 a 19 de outubro, no Centro Universitário Maria Antonia e no Mackenzie, organizado pelo Departamento de Sociologia da FFLCH – USP e pelo Centro de Estudos da Religião Douglas Teixeira Monteiro em parceria com os Programas de Pós Graduação em Ciências da Religião da Universidade Presbiteriana Mackenzie, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e da Universidade Metodista de São Paulo.
- Participação “I Seminário sobre Internacionalização dos Cursos de Graduação da USP” promovido pela Pró-Reitoria de Graduação e pela Comissão de Cooperação Internacional da Reitoria (CCIInt).

Seção de Informática

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO*

- CONISLI - Congresso Internacional de Software Livre
- English on Campus
- Fundamentals of Java Programming
- Fundamentals of UNIX (3)
- Instalação de Linux Básico
- Instalando, Configurando. e Administrando o Linux com ênfase em Segurança (3)
- Instalando o GNU Linux (4)
- Manutenção de monitores, impressoras e fontes
- PHP (2)
- Pratical Corporation Security Course - Vulnerabilities Exploitation
- Pratical Corporation Security Course - Defense
- Segurança de Redes Avançado (2)

*Os números entre parênteses indicam a quantidade de cursos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Configuração/Manutenção Servidores Windows 2000 Advanced Server;
- Configuração de servidor DNS em ambiente Linux - maquina SUN Sparc 5;
- Configuração de servidor WEB, atendimento a ocorrências de segurança. Laboratório LISA;
- Desenvolvimento: Sistema para Controle de Cursos;
- Desenvolvimento: Sistema de envio de mensagens eletrônicas, vinculado com página WEB;
- Desenvolvimento: Sistema Web com páginas ASP para cadastramento e divulgação de Eventos;
- Desenvolvimento: Banco de dados de equipamentos para o LISA (Laboratório de Imagem e Som em Antropologia)

- Apoio ao Evento XII Jornadas sobre Alternativas Religiosas na América Latina;
- Manutenção: Sistema de Controle Orçamentário; Sistema de Informações da Seção Técnica de Informática; Sistema de Ranqueamento do Ciclo Básico;
- Configuração de Firewall com NAT, PROXY e IDS;
- Confecção / Manutenção das páginas WEB;
- Participação nos grupos de Segurança, WEB e outros para adoção do SO LINUX;
- Mudança na largura de banda da rede dos prédios da Administração, Ciências Sociais e Casa de Cultura Japonesa de 10 Mbps para 100 Mbps;
- Projeto e implantação da infra-estrutura de rede estruturada do IEB – Instituto de Estudos Brasileiros;
- Suporte na utilização da sala de treinamento da STI para disciplinas da Faculdade.

ATIVIDADES EM ANDAMENTO

- Participação no grupo de banco de dados da Comissão de Pesquisa;
- Participação na Comissão de Licitações;
- Participação no 2º Geinfo;
- Reestruturação da sala pró-aluno do prédio de Geografia / História (ampliação da capacidade da sala de 14 para 42 microcomputadores);
- Reestruturação da rede de dados do prédio de Geografia / História;
- Avaliação de disciplinas do 2º semestre de 2003;
- Elaboração de projetos de redes para os prédios de Letras, Ciências Sociais, Casa de Cultura Japonesa e Administração;
- Implementação de software livre na Unidade.
- Desenvolvimento: Sistema de Controle de Orçamento; Sistema de Ranqueamento; Sistema de estatísticas de visitas no site dos departamentos; Sistemas de Bens Baixados e Ativos. Todos desenvolvidos em PHP.

CURSOS MINISTRADOS

Excel	01
HTML	04
Windows	06
Word	04

ASSESSORIAS*

PRÉDIO	QUANTIDADE	HORAS
Administração	387	379,02
Biblioteca	9	4,67
Casa de Cultura Japonesa	26	39,08
Colméias	33	69,67
Filosofia e Ciências Sociais	350	281,85
Geografia e História	232	203,12

Letras	437	292,03
Total	1.474	1.269,44

* Assessorias prestadas até 13.11.2003.

Serviço de Divulgação e Informação

Produção

1 manual de comunicação	16 filipetas (folders, convites)
1 caderno especial – informe	8 cadernos de resumo
6 informes	8 sites criados
4 encartes informe	1 sala de imprensa online atualizada com matérias, entrevistas, dicas de leitura/cinema
5 cadernos de professor emérito	1 boletim online <i>Você Sabia?</i>
2 cadernos de aula magna	1 boletim online <i>FFLCH-Express</i> com notícias para imprensa
4 agendas culturais	1 Portal 70 Anos (em criação)
45 cartazes (A3, banner, plotter)	

O Serviço de Divulgação e Informação (SDI) completará, em 2004, seus sete anos e durante este período, através de inúmeras tarefas, mostrou a importância de uma assessoria de comunicação em um meio no qual circula um fluxo grande de informação.

Sendo uma assessoria de comunicação, o SDI realiza o atendimento à imprensa da Faculdade, estabelecendo a ponte entre ela e a mídia; dinamiza a comunicação interna da Faculdade através da elaboração do boletim interno (Informe) juntamente com a elaboração de todo o material impresso e *on-line* que leva as informações aos alunos, professores, funcionários e demais interessados. Outra responsabilidade do serviço é o apoio a eventos, onde cuida da logística dos mesmos (reserva do espaço, patrocínio, divulgação, realização da cobertura jornalística etc) além de assessorá-los no que diz respeito a cerimoniais.

Através dessas e outras ações, o serviço busca a otimização do fluxo de comunicação na FFLCH-USP, conseguindo assim, estreitar o laço da Faculdade com seu objeto de estudo: a sociedade, fazendo com que tanto sua identidade institucional como sua imagem sejam fortalecidas.

Como meios de divulgação para as atividades acadêmicas e administrativas têm-se:

- 1) Boletim Informe (já citado), com Encarte de Produção Científica;
- 2) Sala de Imprensa – visando tornar-se uma agência de notícias;
- 3) Portal dos 70 Anos (exclusivo para as comemorações)
 - Seminários e Exposições da Produção Científica e de seus respectivos departamentos;
 - Exposição Itinerante;
 - Projeto Social FFLCH – USP;
 - Semana Cultural dos Funcionários da FFLCH – USP.
- 4) *Você Sabia?* (informativo destinado ao público interno – funcionários e professores, publicado em formato cartaz e enviado por e-mail);
- 5) Clipping (todo o material que sai na mídia a respeito da Faculdade);
- 6) Releases (material de divulgação enviado para a imprensa);
- 7) Catálogo da Faculdade
- 8) Manual de Comunicação

Agenda de Eventos 2004

JANEIRO

Boletim Informe

Tema: Abertura Solene das Comemorações dos 70 Anos
Artigo/Entrevistas/Matérias/Espaço Memória/Caderno de Produção Científica
Local: FFLCH
Iniciativa: Comitê Editorial do Informe

Lançamento do Portal dos 70 Anos da FFLCH

Portal exclusivo para Comemoração
Local: FFLCH
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

FEVEREIRO

Boletim Informe

Tema: Profissões / Início das Aulas
Artigo: Prof. Dr. Francisco Capuano Scarlato (DG)
Entrevistas/Matérias/Espaço Memória/Caderno de Produção Científica
Local: FFLCH
Iniciativa: Comitê Editorial do Informe

Semana dos Calouros

Recepção dos Calouros enfatizando o 70º Ano da Faculdade
Local: FFLCH
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos / Comissão de Graduação

MARÇO

Boletim Informe

Tema: Mulheres Acadêmicas
Artigo: Profa. Dra. Eni de Mesquita Samara
Entrevistas: Profa. Dra. Eva Alterman Blay (DS), Profa. Dra. Marilena Chaui (DF), Profa. Dra. Paula Beiguelman (DCP), Profa. Dra. Walnice Nogueira Galvão (DLO)/Espaço Memória: Profa. Dra. Fernanda P.A. Wright (DH)
Caderno de Produção Científica
Local: FFLCH
Iniciativa: Comitê Editorial do Informe

Lançamento

Lançamento do livro *A mulher nos primeiros tempos da FFLCH* de autoria da Prof. Dra. Eva Blay
Local: Memorial da América Latina
Iniciativa: Profa. Dra. Eva Blay

Boletim Informe, Manual de Comunicação, Portal dos 70 Anos e Catálogo bilingüe da FFLCH

Lançamento do Portal dos 70 Anos, Boletim Informe do mês de março e do II Manual de Comunicação
Local: Casa de Cultura Japonesa / Memorial da América Latina
Iniciativa: Comitê Editorial do Informe / Comissão dos 70 Anos

3ª Exposição Itinerante dos 70 Anos Abertura Oficial da Exposição Itinerante

Local: a ser definido
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

Coral / Orquestra

Apresentação do coral da USP nas Comemorações dos 70 Anos
Local: a ser definido
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

Abertura Oficial dos Seminários sobre a História Intelectual da Faculdade

1ª Mesa-redonda (17/03/2004)

Profs. participantes: Prof. Dr. Antonio Candido (DTLLC), Prof. Dr. Alfredo Bosí (DLCV), Profa. Dra. Marilena Chaui (DF), Prof. Dr. Octávio Ianni (DS)

2ª Mesa-redonda (18/03/2004)

Profs. participantes: Prof. Dr. Aziz Ab Saber (DG), Prof. Dr. Bento Prado (DF), Prof. Dr. Paulo Arantes (DF), Prof. Dr. Roberto Schwartz (DL)
Local: Casa de Cultura Japonesa
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

1ª Exposição/Seminário de Produção Científica

Local: Casa de Cultura Japonesa
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

Aula Magna

Nome a ser definido
Local: Anfiteatro da História/Geografia
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos / Comissão de Graduação

Exposição - Paineis SBD

Local: SBD
Iniciativa: SBD

Painéis SBD

Elaboração e exposição de painéis mensais sobre a Produção dos Professores Eméritos
Local: Biblioteca Central
Iniciativa: SBD e Comissão dos 70 Anos

Colação de Grau Solene

Colação de Grau com a presença da primeira turma de 1934 e formandos 2003
Local: FFLCH/Salão Nobre
Iniciativa: Comissão da Colação de Grau

ABRIL

Lançamentos de Livros

- 1) As matérias nas ciências sociais
Autor: Jordão Horta Nunes
- 2) Interacionismo simbólico e dramaturgia: a sociologia de Goffman
Autor: Jordão Horta Nunes
- 3) O naturalismo metodológico de Émile Durkheim
Autor: Alexandre Braga Massella
- 4) O Sr. Máni, A.B. Yehoshua: considerações sobre a identidade judaico-israelense
Autor: Leopoldo Osório C. de Oliveira
- 5) Espinosa e o cartesianismo: o estabelecimento da ordem nos "princípios da filosofia cartesiana"
Autor: Homero Santiago
- 6) A dúvida metafísica e a constituição do cogito na obra de Descartes
Autor: Enéias Forlin
- 7) As marcas do sacrifício: estudo sobre a possibilidade da história em Pascal
Autor: Luís César Guimarães Oliva
- 8) Considerações sobre as conseqüências da redução do Juro - John Locke
Autor: Walter Paixão
- 9) A representação literária do drama social em Agnon
Autora: Nancy Rózechan
- 10) Linhas de força: escritos sobre literatura hebraica
Autora: Berta Waldman
- 11) A vivência e a invenção na palavra literária
Autora: Cleide da Costa e Silva Papes

12) Vozes poéticas da infância - a poesia infantil contemporânea em diálogo com o modernismo
Autora: Vera Lúcia Renda

13) O gosto da glosa: Esaú e Jacó na tradição judaica
Autora: Daisy Wainberg

Boletim Informe

Tema: Departamento de Linguística e Teoria Literária
Artigo/Entrevistas/Matérias/Espaço Memória/Caderno de Produção Científica
Local: FFLCH
Iniciativa: Comitê Editorial do Informe

4ª Exposição Itinerante dos 70 Anos

Local: a ser definido
Iniciativa: Comissão dos 70 anos

2ª Exposição de Produção Científica

Departamentos/Centros: Letras Modernas e Orientais
Local: Biblioteca Central
Iniciativa: Comissão dos 70 anos

2ª Seminário de Produção Científica

Local: Departamento de Letras Modernas e Orientais
Iniciativa: Comissão dos 70 anos

Painéis SBD

Elaboração e exposição de Painéis Mensais sobre a Produção dos Professores Eméritos
Local: Biblioteca Central
Iniciativa: SBD e Comissão dos 70 anos

MAIO

Boletim Informe

Tema: Departamento de Letras Orientais e Modernas
Artigo/Entrevistas/Matérias/Espaço Memória/Caderno de Produção Científica
Local: FFLCH
Iniciativa: Comitê Editorial do Informe

5ª Exposição Itinerante dos 70 Anos

Local: a ser definido
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

3ª Exposição de Produção Científica

Departamentos/Centros: Letras Modernas e Orientais
Local: Biblioteca Central
Iniciativa: Comissão dos 70 anos

3ª Seminário de Produção Científica

Local: Departamento de Letras Orientais e Modernas
Iniciativa: Comissão dos 70 anos

Painéis SBD

3ª Elaboração e Exposição de Painéis Mensais sobre a Produção dos Professores Eméritos
Local: Biblioteca Central
Iniciativa: SBD e Comissão dos 70 anos

JUNHO

Boletim Informe

Tema: Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas
Artigo/Entrevistas/Matérias/Espaço Memória/Caderno de Produção Científica
Local: FFLCH
Iniciativa: Comitê Editorial do Informe

6ª Exposição Itinerante dos 70 Anos

Local: a ser definido
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

4ª Exposição da Produção Científica

Departamento/Centro: DLCV
Local: SBD
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

4ª Seminário da Produção Científica

Departamento/Centro: DLCV
Local: DLCV
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

Índice do Boletim FFLCH

Impressão e Lançamento do Boletim FFLCH
Local: SBD
Iniciativa: SBD

Painéis SBD

4ª Elaboração de Painéis Mensais sobre a Produção dos Professores Eméritos
Local: Biblioteca Central
Iniciativa: SBD e Comissão dos 70 Anos

JULHO

7ª Exposição Itinerante dos 70 Anos

Local: a ser definido
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

Painéis SBD

5ª Elaboração de Painéis Mensais sobre a Produção dos Professores Eméritos
Local: Biblioteca Central
Iniciativa: SBD e Comissão dos 70 Anos

AGOSTO

Boletim Informe

Tema: Departamento de Filosofia e Ciência Política
Artigo/Entrevistas/Matérias/Espaço Memória/Caderno de Produção Científica
Local: FFLCH
Iniciativa: Comitê Editorial do Informe

5ª Exposição da Produção Científica

Departamento/Centro: Filosofia e Ciência Política
Local: SBD
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

5ª Seminário da Produção Científica

Departamento/Centro: Filosofia e Ciência Política
Local: Departamento de Filosofia e Ciência Política
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

8ª Exposição Itinerante dos 70 Anos

Local: a ser definido
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

Painéis SBD

6ª Elaboração de Painéis Mensais sobre a Produção dos Professores Eméritos
Local: Biblioteca Central
Iniciativa: SBD e Comissão dos 70 Anos

Simpósio

"A Língua Portuguesa em São Paulo" em comemoração dos 450 anos de SP
Local: FFLCH
Iniciativa: Comissão dos 70 anos, Comissão dos 450 anos de SP

SETEMBRO

Boletim Informe

Tema: Departamento de Antropologia/Sociologia
Artigo/Entrevistas/Matérias/Espaço Memória/Caderno de Produção Científica
Local: FFLCH
Iniciativa: Comitê Editorial do Informe

9ª Exposição Itinerante dos 70 Anos
Local: a ser definido **Iniciativa:** Comissão dos 70 Anos

6ª Exposição da Produção Científica
Departamento/Centro: Filosofia e Ciência Política
Local: SBD
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

6º Seminário da Produção Científica
Departamento/Centro: Antropologia / Sociologia
Local: Departamento de Antropologia e Sociologia
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

Painéis SBD
7ª Elaboração de Painéis Mensais sobre a Produção dos Professores Eméritos
Local: Biblioteca Central
Iniciativa: SBD e Comissão dos 70 Anos

OUTUBRO

Boletim Informe
Tema: Departamento de História
Artigo/Entrevistas/Matérias/Espaço Memória/Caderno de Produção Científica
Local: FFLCH
Iniciativa: Comitê Editorial do Informe

7ª Exposição da Produção Científica
Departamento/Centro: História
Local: SBD
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

7º Seminário da Produção Científica
Departamento/Centro: Antropologia / Sociologia
Local: Departamento de História
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

Painéis SBD
7ª Elaboração de Painéis Mensais sobre a Produção dos Professores Eméritos
Local: Biblioteca Central
Iniciativa: SBD e Comissão dos 70 Anos

10ª Exposição Itinerante dos 70 Anos
Local: a ser definido
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

Semana do Livro e da Biblioteca
Local: a ser definido
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

NOVEMBRO

Boletim Informe
Tema: Departamento de Geografia
Artigo/Entrevistas/Matérias/Espaço Memória/Caderno de Produção Científica
Local: FFLCH
Iniciativa: Comitê Editorial do Informe

11ª Exposição Itinerante dos 70 Anos
Local: a ser definido
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

8ª Exposição da Produção Científica
Departamento/Centro: Geografia
Local: SBD
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

8º Seminário da Produção Científica
Departamento/Centro: Geografia
Local: Departamento de Geografia
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

Painéis SBD
9ª Elaboração de Painéis Mensais sobre a Produção dos Professores Eméritos
Local: Biblioteca Central
Iniciativa: SBD e Comissão dos 70 Anos

Comemoração do 7º Ano do Serviço de Divulgação e Informação
Exposição com a trajetória do Serviço
Local: FFLCH
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

DEZEMBRO

Boletim Informe
Tema: Balanço das Comemorações dos 70 Anos
Artigo/Entrevistas/Matérias/Espaço Memória/Caderno de Produção Científica
Local: FFLCH
Iniciativa: Comitê Editorial do Informe

12ª Exposição Itinerante dos 70 Anos
Local: a ser definido
Iniciativa: Comissão dos 70 Anos

Painéis SBD
10ª Elaboração de Painéis Mensais sobre a Produção dos Professores Eméritos
Local: Biblioteca Central
Iniciativa: SBD e Comissão dos 70 Anos

Publicações da Humanitas em 2003

22 livros

23 revistas

Publicações no prelo para 2004

1. A crisálida da filosofia dialógica de Martin Buber
2. A expansão das empresas de segurança privada em S. Paulo
3. A pesquisa lingüística no Brasil (2.ed.)
4. A questão estética em Bergson
5. A teoria cartesiana da verdade
6. Alforrias na S. Paulo do século XIX
7. As literaturas estrangeiras e o Brasil
8. Cad. Hist. e Filosofia da Educ. 6
9. Ciência do dizer bem
10. Ciência e produção agrícola: a imperial estação agrônômica de Campinas
11. Cursos e Eventos 4
12. *De rationibus exordiendi*: função e elaboração dos exórdios de Cornélio Nepos e Salústio Crispo
13. Do Português clássico ao Português Europeu Moderno
14. Elegia romana: construção e efeito
15. Escolher a montanha: os curiosos percursos de Paul Veyne
16. Estrangeirismos da língua portuguesa: vocabulário histórico etimológico
17. estudo analítico do Poema 4^a ed.
18. Festas públicas, memória e representação
19. Formas de produção do Real na imprensa brasileira
20. Freud: a presença na antigüidade clássica
21. Gramática da língua neerlandesa
22. História do historiador (2.ed.)
23. Intolerância e resistência: a questão judaica entre a Polônia, Palestina e Brasil
24. Leviathan - Cad. de Pesquisa - DCP
25. Meio ambiente e degradação cultural
26. Montaigne contra a vaidade
27. Os princípios da moral e a filosofia política de C.-Helvétius: uma discussão com J.-J. Rousseau
28. O pântano e o riacho: a formação do espaço público no Recife do séc. XIX
29. Poesia e História nos cancioneiros medievais: o cancionero do infanção
30. Política e festa popular em Rousseau
31. Revista África 22/23
32. Revista de História 148
33. Revista Linha d'água 16
34. Subjetividade e imagem: a literatura como horizonte da filosofia de Henri Bergson
35. Traços marcantes na poesia de Manuel Bandeira

Publicações no prelo da Associação Editorial Humanitas de projetos credenciados no Ministério da Cultura

1. As metáforas nas ciências sociais
2. Interacionismo simbólico e dramaturgia: a sociologia de Goffman
3. naturalismo metodológico de Émile Durkheim
4. Sr. Máni, A. B. Yehoshua: considerações sobre a identidade judaico-israelense
5. Espinosa e o cartesianismo: o estabelecimento da ordem nos "princípios da filosofia cartesiana"
6. A dúvida metafísica e a constituição do cogito na obra de Descartes -MESTRAD
7. As marcas do sacrifício: estudo sobre a possibilidade da história em Pascal
8. Considerações sobre as conseqüências da redução do Juro - JOHN LOCKE
9. A representação literária do drama social em Agnon
10. Linhas de força: escritos sobre literatura hebraica
11. A vivência e a invenção na palavra literária
12. Vozes poéticas da infância - a poesia infantil contemporânea em diálogo com o modernismo
13. gosto da glosa: Esaú e Jacó na tradição judaica
14. Na tessitura dos signos, novos olhares para a Literatura infantil/juvenil
15. Eros e Psiqué - passagem pelos portais da metamorfose
16. Estado autoritário e ideologia policial
17. Desvelar a política na periferia: histórias de movimentos sociais em S. Paulo
18. estético em diálogo na literatura infanto-juvenil: da tradição à modernidade
19. Migração e mão-de-obra. Retirantes cearenses na economia cafeeira do centro-sul (1877-1901)
20. Solidariedade Internacional: a comunidade espanhola no Estado de São Paulo e a Polícia Política da Guerra Civil Espanhola 1936-1946
21. Autos de Fé como espetáculos de massa
22. História do cinema nazista: propaganda, entretenimento e intolerância
23. Venha o decreto de expulsão. A legitimação da ordem autoritária no governo Vargas (1930-1945)As metáforas nas ciências sociais

ENTREVISTA COM ALFREDO BOSI

SOBRE SUA ELEIÇÃO PARA A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

POR RODOLFO VIANNA



Professor da FFLCH, o crítico literário Alfredo Bosi foi eleito no último dia 20 para a Academia Brasileira de Letras (ABL), ocupando a cadeira número 12 que pertenceu ao cardeal dom Lucas Moreira Neves. Em entrevista, Bosi diz que o diálogo entre a Universidade e a Academia pode produzir frutos que beneficiem toda a sociedade brasileira.

P: Professor, a Academia é alvo de algumas críticas, principalmente sobre qual seria seu papel no campo da Literatura e na defesa da língua portuguesa. Para o senhor, qual é a importância da ABL e como o senhor vê a participação da Academia junto à sociedade? Há o fomento da literatura e apoio a novos nomes?

R: Como todas as instituições culturais brasileiras (mas não só brasileiras), a Academia tem conhecido fases de expansão e fases de retração. A ABL exerceu, no seu momento fundador, machadiano (entre 1897 e 1908), a função de congregar os intelectuais significativos do tempo. Além do próprio Machado, seu presidente vitalício, compunham a casa escritores de peso como Aluísio Azevedo, Raimundo Correia, Olavo Bilac, Sílvio Romero, José Veríssimo, Araripe Jr., Taunay. Ao lado desses homens de letras sentavam-se militantes liberais e abolicionistas como Joaquim Nabuco, Rui Barbosa e José do Patrocínio. A Academia parece ter ignorado as animosidades partidárias que não eram poucas na virada do século. Republicanos históricos conviveram com monarquistas convictos. Foi um momento feliz que preformou a instituição dentro de um espaço democrático de cultura. Essa tradição tem cultores até hoje. Assim, além de estimular estreates com prêmios e consagrar carreiras de veteranos, além de publicar revistas e reeditar clássicos, o papel da ABL deve ser o de manter uma convivência civilizada no mundo em geral conflituoso dos intelectuais.

P: O senhor chegou a dizer numa entrevista que será uma ponte entre a USP e a Academia. Como isso se realizará?

R: Construir pontes é um projeto difícil, mas não impossí-

vel. A Academia dispõe de uma diversidade cultural que poderá entrar em interação com a universidade. Lá estão o nosso maior economista (Celso Furtado), o nosso maior historiador político (Raymundo Faoro), algumas de nossas melhores escritoras (Rachel de Queiroz, Lygia Fagundes Telles, Nélida Piñón), alguns de nossos mais respeitáveis juristas (Evaristo de Moraes Filho, Miguel Reale, Evandro Lins e Silva, perda recente e irreparável), o nosso maior dramaturgo (Ariano Suassuna), o nosso melhor crítico teatral (Sábato Magaldi), romancistas em plena atividade criadora (João Ubaldo, Carlos Heitor Cony), etc. Do lado da USP, temos pensadores, sociólogos, historiadores e críticos cuja voz deveria ser ouvida também na ABL. Os frutos das pesquisas e das reflexões que saem de nossas teses devem ser levados a um público menos familiarizado com a linguagem estritamente universitária. Ambas as instituições podem enriquecer-se com esse diálogo.

P: Quais os nomes dentro do cenário atual que deveriam estar na Academia Brasileira de Letras e não estão, Professor?

R: Não me arrego o direito de levantar nomes. Além do mais, seria arriscado: as omissões, ainda que involuntárias, não costumam ser perdoadas.

P: Na opinião do senhor, como grande crítico literário que é, há algum grande nome despontado atualmente no mundo literário?

R: Fiquei particularmente impressionado com a leitura do poeta nordestino Alberto da Cunha Melo. O seu último livro, *Meditação sob os lajedos*, tem momentos extraordinários.

P: Há boa literatura na produção jovem? Como o senhor prevê uma futura geração literária, seu eixo ou temática?

R: A chamada "produção jovem" é abundantíssima. Quantidade não lhe falta. Entretanto, salvo melhor juízo e raríssimas exceções, ela padece de senilidade precoce. Sofisticação requentada, morbidez degenerativa, violência autocomplacente mascarada de populismo de esquer-

da, sexualidade pervertida, maneirismos compulsivos, obsessão mercadológica: sinais dos tempos. É preciso detectar a juventude nos escritores que tem algo a dizer a seus contemporâneos, o que nada tem a ver com a idade cronológica.

P: Professor, qual a importância na vida de Alfredo Bosi ser eleito para a Academia?

R: Conviver com pessoas interessantes, ricas de memória e experiência, quando já avançamos na casa dos sessenta, é um privilégio.

P: O senhor freqüentará o famoso chá da Academia?

R: Prefiro café a chá.

P: E, para finalizar a nossa entrevista, quais seriam os futuros projetos do Imortal Alfredo Bosi?

R: Antes de mais nada, quem foi o megalômano que inventou essa história incrível de "imortalidade"? Tenho duas graves suspeitas: ou foi Richelieu, ou foi Napoleão. Peço aos eruditos que apurem o caso e não deixem de me contar o nome do culpado. Quanto a projetos, tenho dois de médio prazo. Desejo aprofundar o conhecimento das ideologias européias atuantes no Brasil: os dois liberalismos do Império, o positivismo, o socialismo cristão. Trata-se de idéias que cimentaram planos de ação política, alguns eficazes; portanto, não são ideologias deslocadas, nem postizas; merecem ser historicizadas a fundo. Pretendo também retomar o estudo que encetei sobre o pensamento artístico nos manuscritos de Leonardo Da Vinci, de uma atualidade fulgurante. Enfim, tenho uma menina dos olhos, a revista Estudos Avançados. Gostaria de levar adiante o plano de torná-la um instrumento válido para instruir políticas públicas de longo alcance.

ENTREVISTA COM O PROFESSOR ALFREDO BOSI

POR DANIEL CANTINELLI SEVILLANO

P: Professor, eu gostaria de saber um pouco sobre sua formação acadêmica.

R: Eu entrei na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, no curso de Letras Neolatinas, em 1955. Naquela época, os currículos dos cursos eram fechados, ou seja, não havia opções; os alunos tinham que cursar um currículo pré-estabelecido, e só no quarto ano tínhamos opções. No meu caso, eu fiz as disciplinas do curso de Neolatinas, e depois decidi fazer optativas de italiano, filologia românica e literatura brasileira. Como não havia pós-graduação, continuei na Faculdade fazendo os chamados cursos de especialização em literatura italiana, literatura brasileira e filologia românica. Após esses cursos, fui convidado a exercer a função de professor voluntário de literatura italiana, função essa que não existe mais. Trabalhei junto com o professor Ítalo Bettarello, catedrático da área, de quem eu guardo as melhores recordações. O professor Ítalo, por sua vez, tinha sido assistente do maior poeta italiano do século XX, Giuseppe Ungaretti, professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras na década de 30. O professor Ungaretti criou um estilo de aula em que o centro dos estudos era a leitura da poesia, estilo que foi herdado pelo professor Bettarello, e estilo que eu segui quando convidado para ser seu assistente.

Algum tempo depois me foi oferecida uma bolsa de estudos pelo Governo italiano, em Florença, uma das mais belas cidades do mundo que fica na região toscana, onde se fala o italiano mais próximo das tradições literárias, o chamado, hoje, italiano oficial. Foi um momento curto, pouco menos de um ano, mas um momento muito feliz da minha carreira intelectual, porque a Faculdade de Letras de Florença tinha um corpo docente extraordinário: Garin, Devoto, Luporini, Binni, Migliorini.

Quando voltei, minha esposa estava esperando nossa primeira filha, Viviana. Reassumi meus compromissos junto à cadeira de literatura italiana, onde trabalhei por aproximadamente 10 anos, entre 1961 e 1970. Nesse período fiz minha tese de doutorado, intitulada "Itinerário da Narrativa Pirandelliana", defendida em 1964 em italiano, porque naquela ocasião os professores de línguas estrangeiras que defendessem sua tese deveriam escrevê-la e defendê-la na língua dos seus estudos, o que era um esforço adicional. Embora eu seja descendente de italiano, sendo minha mãe italiana nata, não se falava italiano em casa. Faziam parte da banca os professores Eduardo Bizzarri, adido cultural da Itália em São Paulo, um dos criadores do Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, o professor Antonio Candido, a pro-

fessora Carla Inama, o professor Antonio Lazaro de Almeida Prado, além do próprio orientador, o professor Bettarello.

P: Como era esse doutorado, se não existia pós-graduação na época?

R: Ele podia ser considerado como um doutorado direto. Nós só fazíamos a tese, não havia a necessidade de fazer cursos de pós, de obter créditos como no sistema norte-americano, que é o que existe hoje na Universidade de São Paulo. Naquele tempo as coisas eram bem mais livres: a gente escolhia o orientador ou a orientadora, que nos aceitava ou não; era uma relação pessoal. A partir daí tínhamos o tempo que quiséssemos para terminar a tese.

P: E sua livre-docência, o senhor a defendeu em que ano?

R: Eu a defendi em 1970, o título foi “Mito e Poesia em Leopardi”, tese escrita em português sobre a obra de um dos maiores poetas italianos de todos os tempos. Foi uma tese que me obrigou a me aprofundar no estudo da poesia, que me levaria anos depois a escrever a obra *O ser e o tempo da poesia*.

Isso tudo, porém, foi meu roteiro dentro da literatura italiana. Quando a Faculdade se dividiu e houve uma reorganização das antigas cátedras em disciplinas departamentais, com a divisão do grande departamento de Letras da FFCL nos departamentos de Letras Modernas, Clássicas e Orientais, cada professor teve a possibilidade de escolher em que departamento ele gostaria de trabalhar. Acontece que, ao mesmo tempo em que dava minhas aulas de literatura italiana, eu estava muito envolvido com a questão política brasileira. O Brasil estava dentro do meu coração, dentro das minhas preocupações, juntamente com meu exercício acadêmico. Esse lado de participação acabou sobrelevando meus interesses e me levou ao estudo do Brasil e da cultura brasileira. Tanto que em 1967 a Editora Cultrix me convidou para escrever uma História concisa da Literatura Brasileira, primeiro uma História do Pré-Modernismo e, depois, uma História maior, elaborada nos anos de 1967 a 1969, que englobasse toda a literatura brasileira, de Cabral a Cabral, como propôs José Paulo Paes, ou seja, de Pedro Álvares Cabral a João Cabral de Melo Neto.

Esses estudos me levaram a escolher a área de literatura brasileira após a Reforma Universitária e dar adeus ao ensino da cultura italiana. Desde 1970 venho ministrando cursos de literatura brasileira, e minha produção intelectual, com a exceção de o *O ser e o tempo da poesia*, foi voltada para esses estudos, em obras como *Dialética da Colonização*, de 1992; *Machado de Assis - O Enigma do Olhar*, de

1999; e *Literatura e Resistência*, de 2002, livros que também nasceram nas salas de aula.

P: O senhor participava de algum movimento político na Faculdade nos seus tempos de aluno?

R: Quando fui aluno, havia duas correntes políticas na Faculdade de Filosofia e na Universidade de São Paulo em geral: a União da Juventude Comunista, UJC, um grupo forte, embora o PC estivesse na ilegalidade; e a Juventude Universitária Católica, JUC, grupo ao qual eu pertencia. Nos meus tempos de estudante secundário eu tivera uma certa convivência com a Juventude Estudantil Católica, a JEC, que em São Paulo teve a sorte de ser apoiada pelos dominicanos, que traziam muitas idéias novas da França, o que a gente poderia chamar de catolicismo de esquerda. Com a presença deles a JUC passou a ter uma visão muito aberta, sem sectarismo e, sobretudo, muito engajada nos problemas sociais brasileiros. Basta lembrar que naquele tempo pertenceram à JUC dois militantes mais velhos que eu, Plínio de Arruda Sampaio e Francisco Whitaker, duas pessoas que continuaram depois militando no campo político, o primeiro dedicando-se à questão da reforma agrária e o segundo participando da formação do PT. Digo isso para você ver que coisas semeadas no final dos anos 50 anos deram seus frutos muitos anos depois.

Nesse primeiro período, minha militância foi junto à JUC, o que me ajudou muito a entender os problemas sociais brasileiros.

P: Mas o senhor participava de discussões dentro da Faculdade?

R: Não havia naquela época, como aconteceu depois em 1968, uma conscientização política interna em relação a problemas da própria Faculdade. Não tenho nenhuma recordação de assembléias internas para discutir problemas propriamente universitários. Os grupos a que me referi tinham horizonte político nacional, e era isso que nos sensibilizava. Minha participação era em reuniões semanais, sessões de estudo, nas quais os problemas nacionais, como reforma agrária, reforma urbana, reforma constitucional, eram discutidos. Nessas sessões nós discutíamos textos de estudiosos do Brasil e, no caso da JUC, havia uma preocupação com a leitura de textos religiosos.

No começo dos anos 60, nos preocupávamos com a defesa da escola pública, um movimento encabeçado por Florestan Fernandes, que uniu todas as forças democráticas de esquerda, os comunistas e os cristãos, para a mesma causa.

P: Em que ano o senhor voltou da Itália?

R: Voltei em 1962, quando já se cogitava nos meios de esquerda a idéia de reformas profundas, as chamadas reformas de base. Como era professor do Departamento de Letras, mantive uma vida pública paralela, escrevendo para o jornal *Brasil Urgente*, fundado pelos dominicanos, que tinha como base apoiar as reformas de esquerda do governo João Goulart. Essa participação foi fundamental porque me deu cada vez mais consciência de que era preciso estudar o Brasil e seus problemas.

P: Como a Faculdade se comportou após a instauração do regime militar?

R: Entre 1964 e 1974, nós estávamos sob um período de censura, em que nossas ações políticas e culturais quase todas elas clandestinas. Nesse sentido, a Faculdade de Filosofia sobreviveu como pode, bravamente, até que foi atingida pelo AI-5 no final dos anos 60. De um lado continuávamos extremamente preocupados com o destino político do Brasil, e de outro havia também uma efervescência cultural na cidade de São Paulo, com os festivais de música e o teatro político.

P: O senhor participou dos acontecimentos de 68 na Maria Antonia?

R: Sim, eu tive o privilegio, e a infelicidade, de estar na Faculdade dando minhas aulas de literatura italiana, e presenciei a agressão ao prédio por parte dos integrantes do Comando de Caça aos Comunistas, que tinha uma de suas bases entre alguns alunos de Direito da Universidade Mackenzie. É preciso dizer que não foi a Universidade Mackenzie que atacou a nossa Faculdade, e sim alguns grupos, ligados à polícia política e anti-comunistas violentíssimos, que lá estudavam.

Eu me lembro de estar dando aulas no terceiro ou quarto andar, e quando tomei o elevador para descer me disseram para não descer no saguão, onde naquele momento já estavam acontecendo atos de violência, mas descer até o porão, que tinha uma saída para a rua Dr. Vilanova, onde estava a Faculdade de Economia.

Em seguida a esses acontecimentos tivemos que nos mudar para a Cidade Universitária, e aqui ficamos muito mal alojados em barracões, onde hoje está localizado o Instituto de Psicologia. Em 1969, a partir do AI-5, a Faculdade perdeu alguns de seus professores mais notáveis, ligados em sua maioria ao curso de ciências sociais. Foi uma situação terrível que só começou a ser atenuada a partir da segunda metade da década de 70.

P: O senhor chegou a ser preso alguma vez dentro da Cidade Universitária?

R: Não, mas houve uma ocasião, justamente na noite em que foi anunciada a aposentadoria compulsória dos professores, em que o campus ficou inteiramente sitiado, e todos os professores que estavam em assembleias foram detidos, mas nesse momento eu estava circulando dentro da Cidade Universitária, não estava em nenhuma assembleia. Nunca fui preso, nem interrogado, nem torturado, o que me permitiu continuar dando minhas aulas, fazendo ação cultural subterrânea dentro das salas de aula, e em comunidades de base de Osasco.

P: O senhor não temia a presença de alguém ligado ao governo dentro da sala de aula?

R: Eu acho que fui algumas vezes imprudente quando dava minhas aulas. Posso citar que quando falava da Semana Modernista de 22 e dos tenentes, que foram peça fundamental da Revolução de 30, eu lamentava que esses tenentes, tão progressistas em 30, tinham se tornado os marechais que estavam nos reprimindo naquele momento. Eu me lembro que alguns alunos replicavam de forma bastante agressiva a essas afirmações, mas os cursos de Letras não eram tão visados pela ditadura, pela própria natureza dos nossos estudos, que os militares não achavam tão perigosos para o país. Assim, pudemos falar com certa liberdade dentro das salas de aula.

P: Todos os professores da Faculdade eram contra a ditadura?

R: Não, havia vários professores simpáticos à ditadura, que se diziam liberais, mas tinham um ódio particular às esquerdas, e era com esses professores que tínhamos que ter um cuidado muito grande. Eu me lembro de um episódio em que um Diretor da Faculdade, que se dizia liberal, convocou vários professores para uma reunião noturna para decidir o que fazer com os professores e os alunos contestadores. Acontece que uma professora, muito despolitizada, mas no fundo simpática ao regime militar, me convidou para ir até essa reunião, na maior ingenuidade.

Chego à reunião, na calada da noite, e vejo dezenas e dezenas de professores de Letras. O Diretor e os outros líderes que apostavam no governo militar estavam invocando a necessidade de um "Reitor militar *pro-tempore*". Eu escutei aquilo e achei estranho, e o professor que havia convocado a reunião ficou profundamente irritado com a minha presença, e me disse que não comentasse aquilo com ninguém. A professora que me convidou ficava repetindo que

“não sabia que o professor Bosi não poderia vir”. Foi interessante porque eu pude ver quantos colegas estavam presentes, e quantos colegas estavam ausentes.

Com isso eu quero dizer que a Faculdade não era um bloco ideológico, ela estava bastante dividida.

P: Mas nessa reunião o senhor viu algum professor que se dizia de esquerda?

R: Sim, vi alguns lá. E posso dizer que todos os que estavam naquela reunião hoje se dizem grandes defensores da democracia. Dizia La Rochefoucauld: “A hipocrisia é o tributo que o vício faz à virtude”.

P: O senhor poderia nos falar um pouco sobre o Instituto de Estudos Avançados, que lembra um pouco o espírito da antiga Faculdade de Filosofia.

R: É verdade. O IEA foi fundado em 1986, em um clima de abertura democrática e normalização política, e sua fundação deve muito a alguns professores da Adusp, entre eles um amigo que eu gostaria de citar, Alberto da Rocha Bar-

ros, que tinha a esperança de reviver o clima de convivência intelectual da Maria Antonia. A proposta do IEA era recriar aquele clima de interdisciplinaridade da FFCL que havia se perdido com a Reforma Universitária. A idéia era atingir uma espécie de cosmopolitismo científico e humanístico, aproximando as diversas áreas do conhecimento. A outra idéia era aproveitar a volta dos professores anistiados e dar um lugar a eles dentro da USP.

Como membro do IEA desde sua fundação, pude acompanhar o desenvolvimento do Instituto e sua preocupação em dar subsídios às políticas públicas, com dossiês sobre saúde, educação, globalização, etc. É um trabalho que não poderia ser feito isoladamente pelos departamentos, e que é fruto da multidisciplinaridade do Instituto. A revista *Estudos Avançados*, que tenho a honra de editar, juntamente com Marco Antônio Coelho e Dario Borelli, espelha esse programa. O número 49, que sai em dezembro de 2003, traz um rico dossiê sobre a condição feminina e o desemprego. Para o número 50, a sair em abril de 2004, estamos preparando um dossiê sobre a condição do negro no Brasil.

QUEM É JOÃO ALEXANDRE BARBOSA

POR DANIEL CANTINELLI SEVILLANO

O professor João Alexandre Barbosa foi Diretor da FFLCH entre os anos de 1989 e 1990, quando deixou o cargo para se tornar Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária da USP durante a gestão do Reitor Roberto Leal Lobo e Sil-

va Filho, onde permaneceu até 1993, ano em que se aposentou. Professor do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada, foi Presidente da Edusp, e hoje é um dos mais renomados críticos literários do país.

ENTREVISTA COM JOÃO ALEXANDRE BARBOSA

POR DANIEL CANTINELLI SEVILLANO

Daniel Cantinelli Sevillano: Professor, eu gostaria que o senhor me contasse sobre sua formação acadêmica.

João Alexandre Barbosa: Na verdade, eu não sou formado em Letras, sou bacharel em ciências jurídicas e sociais, formado pela mais tradicional faculdade de Direito do Brasil, a Faculdade de Direito do Recife, que é mais antiga que a Faculdade do Largo São Francisco. Fiz o curso de Direito, mas desde muito cedo passei a ensinar literatura e a escrever. Antes de qualquer coisa, eu sou um leitor, essa é a minha formação. Eu lia e anotava o que eu lia, usando essas anotações para dar aulas de literatura, para escrever sobre minhas leituras. Isso muito jovem, com 20 anos.

Graças aos acontecimentos de 64, quando tive minha casa invadida duas vezes pela Polícia e pelo Exército, eu decidi sair de Recife. E a pessoa que eu conhecia fora do eixo do Nordeste, aqui em São Paulo, era o Antonio Candido. Eu falei para ele sobre a minha disposição de sair de Recife, e ele me convidou para trabalhar com ele na área de Teoria Literária e Literatura Comparada. Eu não tinha nenhum título, era apenas bacharel, e ainda em direito, mas tinha muitas publicações em jornais, em revistas, e isso fez com que a Congregação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP me aceitasse para o doutoramento direto. Fiz minha tese muito rápido, pois já estava trabalhando nela há tempos,

e a defendi em 1970. A partir daí passei a ser professor de teoria literária e literatura comparada, juntamente com Antonio Candido, Roberto Schwarz e Walnice Nogueira Galvão.

Posteriormente fiz minha livre-docência, prestei o concurso de professor adjunto, e quando Antonio Candido se aposentou em 1978, eu resolvi fazer o concurso de titular, e assumi a vaga dele em 1980, quando comecei a participar da Congregação da Faculdade e de suas diversas lutas políticas. Em meados dos anos 80, o reitor Goldemberg me convidou para ser o Presidente da Edusp. Eu respondi que a Universidade não tinha uma editora, mas sim uma co-editora que publicava livros de editoras privadas, pagando por estes livros. Ele me disse que era aquilo que ele queria mudar, e que por isso havia me convidado para o cargo. Aí eu não pude recusar: 1º, porque eu adoro livros; 2º, porque era uma tarefa interessante, criar uma editora universitária. Eu então criei a Edusp como ela é hoje, uma editora de fato que publica livros próprios. Isso é algo do qual me orgulho muito, e que foi fundamental para minha carreira dentro da universidade, porque eu mudei a forma de tratar os funcionários dentro da editora. Tudo isso fez com que a comunidade da Faculdade de Filosofia resolvesse me eleger seu Diretor.

Eu fui eleito não só pelo Colégio Eleitoral, mas também pela comunidade da Faculdade. Esse processo de escolha pelo Colégio é algo com o qual eu não concordo. Quando o Reitor Lobo se aposentou, muitas pessoas vieram me perguntar se eu não ia ser candidato, e eu respondi que não queria falar sobre aquilo, porque eu só seria candidato se houvesse eleições diretas, e isso ia dar uma confusão tão grande, que eu prefiri me aposentar. Porque eu acho que tem que haver eleição direta, fora disso é conversa fiada.

DCS: Como foi seu mandato?

JAB: Quando eleito Diretor da Faculdade, eu fiz algumas coisas, embora o tempo tenha sido pouco, mas na época eu não sabia que ia ficar pouco tempo na Direção. Eu continuei como Presidente da Edusp ao mesmo tempo em que era Diretor: ficava na Edusp pela parte da manhã, e pelas duas da tarde ia para a Faculdade, onde ficava até oito, nove horas da noite. Na época, eu propus um grande projeto de coordenação das Humanidades, um Fórum de discussões sobre as Humanidades, em que todos os departamentos, todas as áreas da FFLCH pudessem participar. Se nós pensássemos a Faculdade como uma reunião de áreas de conhecimento em vez de departamentos, que são uma coisa mais burocrática, o diálogo dentro da FFLCH ficaria muito mais fácil. Eu provoquei isso dentro da Faculdade, além de outras coisas, como a questão da divisão da Faculdade, quando

eu briguei com muita gente pela união. Eu havia sido eleito Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, e não de uma coisinha de nada como uma Faculdade de Letras, por exemplo. E essa é uma discussão besta, que sempre reaparece. Eu acho que a convivência dentro da Faculdade tem que ser feita através de discussões. As pessoas às vezes se esquecem do poder da Faculdade de Filosofia, da força que ela tem dentro da USP. Basta você participar do Conselho Universitário como Diretor da Faculdade para você ver como ela tem força, como ela é respeitada. Como Diretor, a pessoa tem muita força, pode fazer muita coisa. Mas às vezes o Diretor não consegue porque há problemas, empecilhos dentro da própria Faculdade.

Eu não pude fazer muito pela Faculdade porque fiquei apenas um ano na Diretoria, até a eleição do Reitor Lobo, quando ele me convidou para ser Pró-Reitor de Cultura e Extensão da USP. O Lobo me conhecia através do meu trabalho na Edusp, e um dia me chamou no Gabinete dele e disse que ia me fazer um convite, mas que sabia que eu não ia aceitar. Eu disse para ele fazer o convite, e ele me convidou para a Pró-Reitoria, e eu aceitei. Nisso, o Lobo me perguntou como a Faculdade ia reagir, e eu disse que eu ia convencê-los de que o melhor para a Faculdade era eu ser Pró-Reitor, porque assim poderia ajudar a FFLCH sem estar preso burocraticamente dentro dela.

DCS: E como foi esse período na Pró-Reitoria?

JAB: Mais uma vez, eu entrei num lugar da USP onde eu pensei que as coisas estavam em ordem, mas nada estava feito. A Pró-Reitoria era apenas uma repartição para carimbar cursos de extensão. Eu queria pensar a cultura dentro da universidade, por isso organizei todos os órgãos culturais da USP, e criei outros órgãos, como o Cinema da USP, que eu dei o nome de Cinusp "Paulo Emilio Salles Gomes". Comecei a pensar o Patrimônio da Universidade, não apenas o patrimônio arquitetônico, como a Casa de Dona Yaya, a FAU – Maranhão, mas o patrimônio cultural, que incluía os museus, as bibliotecas, os laboratórios. Eu criei então a Comissão de Patrimônio Cultural para incluir todos esses setores, e ela tinha representantes de todas essas áreas. Eu tentei dar uma infra-estrutura lógica e razoável para a cultura dentro da USP. Essa era a função da Pró-Reitoria de Cultura no meu entender. Mas eu tinha que criar projetos novos, e eu criei aquele que até hoje é a minha menina dos olhos, o Projeto Nascente, que nasceu de um desafio que um estudante fez numa reunião do Conselho de Cultura e Extensão. Ele me disse que a Universidade nunca havia ajudado os alunos que tivessem algum dom artístico, ao que eu res-

pondi que ele tinha razão, e que nós íamos mudar isso.

O slogan do projeto era “Cadê o seu talento”, mas para atrair esses artistas nós tínhamos que dar algum incentivo para os vencedores. Eu pensei em dar uma bolsa para o sujeito passar 15, 30 dias em Paris. Na época, o custo disso era de 5000 dólares, mas a USP não tinha esse dinheiro. Então um dia o Juca Kfoury, que estava na Superinteressante, me telefonou e disse que queria falar comigo sobre a Edusp, porque nessa época eu também era Presidente da editora. No meio da conversa, eu contei para ele sobre o Projeto Nascente, e ele me perguntou porque eu não criava o projeto, e eu respondi que a USP não tinha dinheiro para premiar os vencedores. Ele me disse que a Abril talvez topasse, mas aí eu falei para ele que a Abril não poderia dar opinião nenhuma sobre quem ia ganhar, nem sobre as comissões julgadoras. Ele ligou para o chefe da Abril, que aceitou dar o dinheiro, desde que aparecesse Projeto Nascente – Prêmio Abril. Eu disse que não havia problema nenhum, e aí o Nascente saiu do papel. E nesses anos todos o Projeto mostrou que a cultura permeia toda a Universidade, porque a arte é interdisciplinar por natureza, e é isso que falta na USP, essa interdisciplinaridade que une todos os saberes.

Criei também a Universidade Aberta à Terceira Idade e um projeto para os funcionários, em que eles assistiam aulas dadas por alunos de pós-graduação aos sábados. Defendi, e continuo defendendo, a abertura do campus nos finais de semana, para criar uma relação entre a USP e a comunidade que a sustenta. É preciso abrir a USP para a sociedade, orientar as pessoas dentro do campus, mostrar para elas o que existe aqui dentro, mostrar os museus, leva-las para o Anfiteatro Camargo Guarnieri para escutar música. Mas agora fecharam, muraram a Cidade Universitária. Parece que trouxeram os tijolos do Muro de Berlim para cá. Dizem que a população destrói o que tem aqui dentro, mas eu acho que é preciso educa-las, e não proibir sua entrada no campus. Eu posso citar um convênio assinado entre a USP e a TV Cultura, para que fosse usado o espaço do Anfiteatro perto da FFLCH para a apresentação de artistas de MPB para o povo. E nunca aconteceu nada depois dos shows, a Faculdade nunca foi depredada depois desses shows. Tem que educar, e não reprimir a população.

Todo esse projeto de relacionamento entre a USP e a sociedade deu errado com a demissão do Lobo. Segundo ele, foi melhor se demitir do que ter iniciado uma briga dentro da

universidade. Eu teria brigado, teria convocado uma Assembléia Geral da USP e teria falado, e daí eu ia ver no que ia dar.

DCS: O senhor sabe porque o Reitor Lobo se demitiu?

JAB: Foi um acúmulo de coisas, de fatos, e ele achou que não agüentava mais. E eram sempre provenientes de brigas com os funcionários, com o SINTUSP e com a ADUSP, porque num momento a ADUSP ficou mais à esquerda do que a esquerda. O Lobo sempre foi um homem de esquerda, ele foi comunista na juventude. O pessoal da ADUSP forneceu elementos privados da universidade para alguns deputados, e isso o irritou muito. Eu disse para ele convocar a Assembléia Geral na Praça do Relógio e botar para quebrar, falar tudo o que estava acontecendo.

Ele se cansou de tudo isso, e aí ele decidiu que não queria mais ficar no cargo, o que eu achei lamentável, porque com a sua demissão foi fácil para a oposição ganhar a eleição depois. O Erney Plessman Camargo, hoje no Cnpq, era o candidato da situação, mas foi derrotado pelo Fava, cuja administração foi desastrosa para a Universidade.

DCS: Como o senhor analisa a gestão do Diretor que o precedeu?

JAB: O João Baptista sempre foi um Diretor muito equilibrado. A série dura de Diretores da Faculdade foi numa época anterior, durante a ditadura militar, como a gestão do Erwin Theodor Rosenthal, à qual eu me opus sempre, até que conseguimos colocar o Ruy Coelho na Direção. Nessa altura eu havia sido eleito pelo Colégio Eleitoral em primeiro lugar, mas o Reitor não me escolheu.

Eu queria dizer que fiquei muito contente quando soube que o Sedi foi eleito através da consulta à comunidade, assim como eu fui eleito em 1989. Depois de um grande intervalo, novamente o Diretor foi escolhido pela consulta. É claro que essa consulta não pode ser livre, tem que ser proporcional: o voto dos funcionários não pode valer o mesmo que o dos professores, e não porque os professores são melhores, mas porque o número de funcionários é muito maior que o número de professores. Eu acho essas eleições diretas importantes porque legitimam a escolha da pessoa.

DCS: O senhor poderia me falar um pouco sobre o professor Eduardo d’Oliveira França?

JAB: O França foi muito corajoso porque enfrentou a dita-

dura, ao contrário do Erwin, que era um homem conservador que não queria mudar as coisas. Não sei se ele estava ligado à ditadura, mas com certeza a ditadura não o via com maus olhos, porque se o visse, tirava ele do cargo.

DCS: Mas a gestão do professor Erwin teve algum tipo de problema?

JAB: O Erwin era um homem com uma personalidade autoritária, e isso gera atritos. E isso explica muitas dificuldades que ele teve na Diretoria. É um homem capaz, um professor competente, que montou um curso de alemão muito eficiente.

Quando terminou o mandato dele, nós da oposição conseguimos eleger o Ruy Coelho, que ficou apenas dois anos na Diretoria. O Ruy não tinha vocação para ser diretor de coisa nenhuma, ele vivia no ar, mas teve uma direção tranqüila, porque agiu com sabedoria na hora de solucionar conflitos.

DCS: Como foi sua eleição?

JAB: Éramos, se não me engano, quatro candidatos: João Paulo Monteiro, da Filosofia; José Guilhon, da Política; e Ítalo Caroni, de Francês. Houve vários debates entre os candidatos perante a comunidade.

Eu tive muita sorte porque eu contei com o Adilson Avansi de Abreu como Vice-Diretor, e ele vinha de uma área completamente diferente da minha. Eu não o escolhi como candidato a Vice à toa: escolhi pensando que era interessante ter alguém de fora das Letras que trouxesse consigo uma visão diferente da minha. Foi o Adilson que ficou na Diretoria quando eu me licenciei para assumir a Pró-Reitoria, e eu tive que me envolver pessoalmente para que ele fosse eleito Diretor quando eu sai do cargo, porque a oposição era muito grande.

Nós tínhamos muito opositores, e um deles era o Guilhon, que fazia uma oposição ferrenha e só se acalmou quando o Fava se tornou Reitor e ele foi se tornou Chefe de Gabinete do Fava.

DCS: O senhor acompanhou aquele processo de quase divisão da FFLCH no início dos anos 90?

JAB: Logo que eu assumi, os candidatos derrotados ficaram a favor da divisão da Faculdade, porque cada um queria ser Diretor do seu instituto: o João Paulo ia ser diretor da Filosofia; o Guilhon, das Ciências Sociais. Houve reuniões da Congregação em que eu tive que fazer discursos inflamados, acusando esses professores de golpistas, porque aquilo para

mim era a tentativa de um golpe encima de mim, que havia sido eleito pela comunidade. Pedi para o Adilson assumir a Presidência da Congregação, e eu fui até o plenário para falar como professor, e não como Diretor. Quando eu estava falando, ouvi o João Paulo, que era meu amigo há 30 anos, dizer a frase "Lá se vão trinta anos de amizade", porque eu o acusei de golpista. Mas ele era mesmo, fazer o quê. Aquilo era uma tentativa de golpe mesmo: os opositores que tinham perdido a eleição queriam dividir o poder com quem tinha ganhado. Hoje eu até acho que a divisão pode ser uma coisa boa, mas naquele momento não, naquele momento aquele movimento era uma tentativa de golpe.

Todos os Diretores que assumiram depois de mim enfrentaram esse problema da divisão. Mas o argumento que dão para dividir, de que os departamentos não conversam entre si, é um falso problema. Eles não conversam porque são departamentos burocráticos; temos que pensar como áreas culturais.

DCS: Quando o professor Lobo renunciou, o que o senhor fez?

JAB: Como eu tinha sido escolhido por ele, eu sai logo após a demissão dele, assim como fizeram todos os demais Pró-Reitores. Acontece que assim que eu sai eu pedi minha aposentadoria, porque já tinha tempo suficiente para me aposentar. Até me perguntaram se eu não ia me candidatar para ser Reitor, mas eu disse que aquilo não era pra mim; e além disso, eu não estava bem de saúde, nem física nem mental, porque se eu fosse Reitor eu ia brigar com todo mundo e mudar tudo.

Eu achava que nós tínhamos que escolher um candidato dentre os Pró-Reitores, e minha indicação era o Erney, mas todos foram candidatos, o que favoreceu a candidatura do Fava, que era da Fapesp, tinha nas mãos as bolsas de pesquisa, diárias de viagens, e daí ele emplacou bem rápido. Não estou acusando ele de nada, só estou dizendo a verdade, que no fim das contas quem dá as bolsas, paga as viagens, é o diretor científico da Fapesp.

Eu achava que para ser Reitor da USP a pessoa tem que saber administrar, ela precisa lidar com muitas coisas, desde o problema do número elevado de cachorros no campus, até discutir a verba da universidade com o Governo; não é apenas receber embaixadores e ministros no seu gabinete. Como eu nunca gostei de nada disso, não quis ser Reitor, e fui para casa quando achei que já tinha feito bastante pela USP.

SEÇÃO DE FOTOS



Participe da seção de fotos:

Mande uma carta para o SDI (prédio da administração – sala 121) ou e-mail (di@usp.br) dizendo quem são as pessoas da foto.



Antonio Candido,
Alfredo Bosi,
J. A. Castello,
José Miguel Wisnik e
Décio de Almeida Prado (de pé)
Zenir Campos Reis,
Flávio Aguiar,
Roberto Brandão,
Amauri Sanches,
Antonio Dimas e
Alcides Villaça (sentados)

INFORME

Informativo da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – USP

N. 7 – dezembro/2003

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
SDI – SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO
PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO – RUA DO LAGO, 717
CIDADE UNIVERSITÁRIA – CEP 05508-900
TELFAX: 3091-4612 – FONE: 3091-4938



O Comitê Editorial do Informe encontra-se à disposição para o recebimento de material. Artigos devem, preferencialmente, conter 50 linhas de 70 toques e outras matérias (notícias, eventos etc) no máximo 10 linhas. Tel/ Fax (0XX11) 3091-4612 e e-mail: di@usp.br